Jardim de

INFÂNCIA

3º Trimestre de 2021

cpad.com.br

Aluno 2

5 e 6 anos

CPAD

ISSN 2175-4330



O Meu Amigo Jesus É Poderoso

Prezado professor(a),

No primeiro trimestre, estudamos a respeito da vida de Jesus, o Filho de Deus, que veio ao mundo para nos salvar. Neste, estudaremos a respeito dos milagres de Jesus. É bom saber que o Salvador é poderoso! Sim, Ele tem poder para salvar, curar e libertar. Não há nada que Jesus não possa fazer por nós.

Estude e prepare cada lição com carinho. Ore para que cada criança possa crer no poder de Jesus, o Salvador.

Tenha certeza de que o Mestre estará abençoando cada aula e realizando milagres, pois Ele não mudou.

Que Deus o abençoe.
Até o próximo trimestre!

Jardim de INFÂNCIA

Ano 1

O Meu Amigo Jesus

O Meu Amigo Jesus é Poderoso

O Meu Amigo Guarda e Cuida do seu Povo

O Livro que Conta as Histórias do meu Amigo

Professor (a): _____

_____

Classe: _____

_____



1 Jesus transforma água em vinho 5

2 Pedro pesca muitos peixes 10

3 Jesus cura uma mulher 14

4 Um amigo é curado 19

5 Jesus faz o moço viver novamente 23

6 Jesus para a tempestade 28

7 Jesus faz uma menina viver novamente 32

8 Um cego volta a ver 37

9 Jesus ajuda um homem a escutar 41

10 Uma multidão é alimentada 46

11 Jesus anda sobre as águas 50

12 Jesus faz Lázaro viver novamente 55

13 Jesus cura dez doentes de uma vez 59



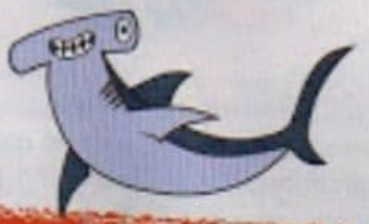
Lição

1

1ª aula

___/___/___

visto prof.ª



Jesus transforma água em vinho

Texto bíblico

João 2.1-12

PARA REFLETIR

Seria bom que sempre soubéssemos o desfecho de cada situação, não é? Isso, na maioria das vezes, poupar-nos-ia de muita preocupação inútil. Tenho certeza de que nem Maria, nem os convidados, tampouco os noivos, sabiam que o vinho acabaria antes da hora. Se o soubessem, de antemão teriam providenciado maior quantidade. O fato é: no meio da festa, o vinho acabou. Agora, o que dizer aos convidados?

Foi aí que Maria, sabendo que o seu filho era, na verdade, o Filho de Deus, apresentou-lhe o problema: – O vinho acabou. – Não sei se Maria adiantou-lhe este fato na esperança de que Ele fizesse mesmo algo sobrenatural, ou se foi porque estava habituada a procurar ajuda com a pessoa certa: Deus!

Ao longo dessa semana, assim como os noivos das bodas em Caná, convide Jesus para estar com você enquanto prepara a lição e medita nela. E como Maria, sinta-se à vontade para procurar a pessoa certa, Deus, sempre que precisar. Peça-lhe boas ideias, sabedoria e criatividade. Jesus quer dar-lhe vinho novo.

OBJETIVO

As atividades da aula de hoje deverão levar os alunos a:

Identificar em Jesus um amigo, sentindo-se livres para contar seus problemas a Ele.

Assim como Maria se aproximou de Cristo para dizer-lhe que o vinho acabara.

SOMOS ASSIM...

Desde bebês até agora, seus alunos já passaram por uma verdadeira revolução no campo da aprendizagem. Chegando aos cinco e seis anos, todo o seu desenvolvimento psicomotor já se completou, e o cérebro já finalizou as suas ligações. A criança nesta idade, quando devidamente estimulada, é capaz de apresentar autonomia na maioria das situações. Em casa, já pode ajudar nas tarefas simples como colocar a mesa, guardar a louça e os objetos espalhados. Na escola, se devidamente instruída pelo professor, consegue organizar eficientemente os materiais em prateleiras, potes e caixas.



SEJA BEM-VINDO

Receba os alunos de forma animada, dizendo-lhes que a história de hoje é sobre uma festa de casamento. Diga que está feliz por iniciarem mais um trimestre. Verifique se há visitantes e receba-os com atenção e carinho. Faça uma breve oração, agradecendo a Deus por começarem a estudar uma nova revista.

Neste trimestre, enfeite o mural de sua sala de acordo com o tema da lição. Ao fim da história, decida e cole junto com seus alunos um dos visuais utilizados. Desta forma, toda vez que decidirem recapitular o que já foi aprendido, utilize o auxílio do mural.

Cante com a classe enquanto um dos alunos recolhe as ofertas.



VOCÊ VAI PRECISAR

- Um cartaz de cartolina no tamanho A4 para cada aluno, com a frase "O meu amigo Jesus é poderoso" no topo;
- Cesto ou sacolinha para recolher as ofertas (será usado em todas as aulas);
- Cartolina;
- Figura de uma criança orando;
- Telefone (pode ser de brinquedo);
- Jarra de suco;
- Copos descartáveis;
- Pó para o preparo instantâneo de suco de uva;
- Purpurina cor de vinho, ou papel celofane picado.

VERDADE PRÁTICA

Quando tivermos um problema, devemos contá-lo ao nosso amigo Jesus, que é poderoso para nos ajudar.

Para apresentar à classe a Verdade Prática, escreva-a no quadro e leia-a em voz alta. Em seguida, pergunte se alguém já precisou pedir ajuda para Deus (ao ficar doente, ao perder um brinquedo preferido, etc.). Ouça atentamente. Você pode contar aos seus alunos alguma experiência pessoal sua, em que tenha contado para Deus um problema.

Agora, explique: "Essa é a atitude correta sempre que enfrentarmos dificuldades. Deus é nosso amigo, e Ele é muito poderoso para nos ajudar e nos socorrer. Ele sempre nos ouve, seja dia ou noite. Deus sabe de todas as coisas e Ele consegue estar em todos os lugares, sempre preparado para nos ouvir e ajudar".

Para encerrar essa parte da aula, desafie-os a procurar o amigo Jesus na próxima vez que tiverem um problema ou quiserem conversar!

É HORA DO VERSÍCULO

"Em tempos de angústia eu te chamo, pois tu me respondes" (Sl 86.7).

Confecção: Prepare antecipadamente um cartaz com o versículo escrito e com o desenho de uma criança orando. Você também precisará de um telefone, que não precisa funcionar de verdade, pois será apenas para vocês fingirem que estão telefonando.

Explicação do versículo: Pergunte: "Quem sabe o que é angústia?" Ouça as respostas e aprofunde a explicação, conforme houver necessidade. Explique que angústia é uma tristeza muito grande e, também, muita preocupação. Prossiga: "É muito ruim ficar triste ou preocupado, não é? Mas não precisamos ficar angustiados, porque temos um amigo, que é Jesus, que pode resolver todos os nossos problemas. Jesus é tão poderoso, que pode tirar a angústia do nosso coração. Às vezes, a mamãe, o papai ou a vovó estão ocupados e não podem parar para ouvir o que temos a dizer. Mas Jesus, que é o nosso grande amigo, nunca está ocupado. Ele sempre pode nos atender. E você pode falar com Ele em todos os lugares: na escola, na rua, na sua caminhada à noite, etc.

Recitem várias vezes o verso. Depois, mostre-lhes o telefone e diga que quem conseguir recitar o versículo poderá vir recitá-lo outra vez ao telefone, fingindo que está falando com Jesus!

HISTÓRIA BÍBLICA

Comece com animação, como se vocês estivessem em uma festa: "Ó, que legal! Quanta gente! E estão todos bem arrumados, com roupas de festa! Estão vendo? Todos foram convidados para o casamento. E ali estão os noivos! Que lindos!" (Fig. 1.1) "Vejam, é Jesus. Ele também foi convidado. E ali estão os discípulos e Maria, a mãe de Jesus. Vamos cumprimentá-los? Olá, Jesus! Olá, discípulos!" (incentive-os a usar a imaginação e a saudá-los).

"Vocês viram o que os servos estão trazendo nas bandejas? O que acham que é? (deixe que respondam). Que delícia de festa, hein? Mas vejam!" Maria está cochichando no ouvido de Jesus. E parece que está preocupada. Será que está com algum problema? Será que precisa de ajuda? Sabem o que ela está dizendo? Ela disse: — O vinho acabou! — E agora? O que os convidados vão beber? Ainda falta tanto tempo para a festa acabar...

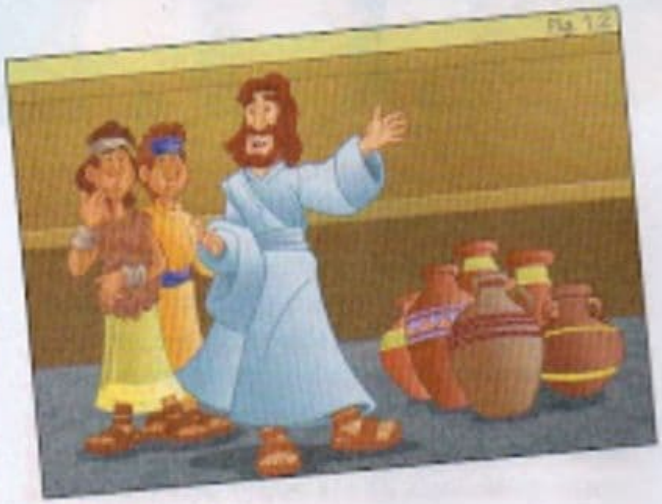
Depois que Maria lhe disse isso, Jesus respondeu: — Você não precisa dizer o que eu devo fazer. Ainda não chegou a minha hora. — Jesus não foi mal-educado com Maria. Ele apenas explicou que não havia porque se preocupar, já que Ele é o Filho de Deus, e que, na hora certa, saberia o que fazer.

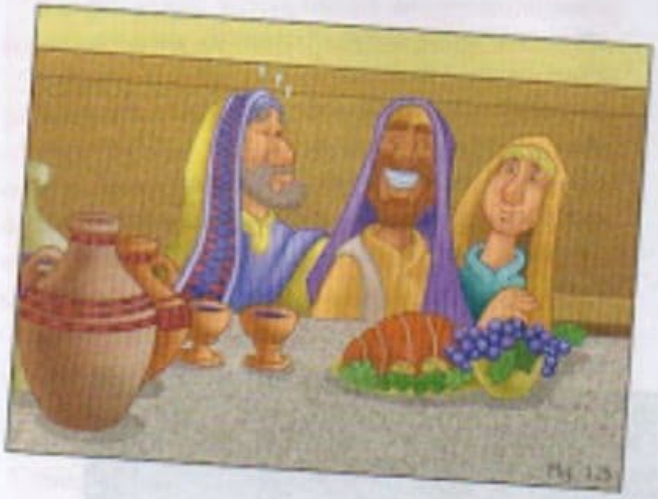
Maria não ficou zangada com a resposta de Jesus, porque sabia que Ele tem muito poder para resolver qualquer situação. Por isso, ela escutou a resposta dEle com atenção, e depois, disse aos empregados: — Façam tudo o que Jesus mandar.

Perto de Jesus estavam seis jarros de pedra. (Fig. 1.2) Jesus ordenou aos empregados: — Encham de água esses jarros. — Os empregados obedeceram, enchendo os jarros até a boca. E Jesus mandou: — Agora, tirem um pouco da água desses jarros e levem ao dirigente da festa.

Novamente, os empregados fizeram o que Jesus mandara. O dirigente da festa provou a água, e... (faça suspense!) a água tinha virado vinho! Ele não sabia de onde tinha vindo aquele vinho, mas vocês sabem, não é? (Fig. 1.3) Então, o dirigente chamou o noivo, e disse: — Todos costumam servir primeiro o vinho bom e, depois que os convidados já beberam muito, servem o vinho comum. Mas você guardou até agora o melhor vinho!







Vocês viram? Jesus fez um milagre. Ele transformou a água que estava nos jarros em vinho! Jesus é mesmo muito poderoso! Maria sabia que Jesus tinha poder. Por isso, falou com Ele. Nós também podemos procurar Jesus para contar-lhe algum problema? (espere que respondam) Sim, podemos.

Jesus, o Filho de Deus, é também, o nosso amigo. Podemos conversar com Ele todos os dias. Sabem como? Isso mesmo, orando. Você pode contar para Ele tudo o que o preocupa. Devemos deixar que Jesus resolva as situações difíceis, pois Ele sabe, melhor do que nós, como fazer isso.

Agora, eu quero saber quem, de hoje em diante, vai contar tudo para o amigo Jesus?

FIXANDO A APRENDIZAGEM

Prepare, com a ajuda dos alunos, uma jarra de suco de uva, usando um saquinho com pó para o preparo instantâneo de suco.

Aproveite o momento para distribuir aos alunos as seguintes tarefas: abrir a embalagem de suco; derramar o pó na jarra; mexer; servir os copinhos; distribuí-los; recolhê-los e jogá-los no lixo. Cada etapa deve ser executada com a ajuda de um voluntário.

Enquanto bebem o suco de uva, vocês podem conversar sobre a história de hoje.

IMPORTANTE! Verifique previamente se algum aluno é alérgico ao corante do suco.

REVISTA DO ALUNO

1. As crianças colarão purpurina ou papel celofane picado no jarro de pedra. Conversem sobre como deve ter sido maravilhoso ver este milagre acontecer, e sobre como Jesus é poderoso para fazer algo tão incrível.

2. Os alunos observarão os desenhos e marcarão um X na figura que mostra uma criança cochichando algo para Jesus. Diga-lhes que Jesus é nosso amigo, por isso sempre podemos contar-lhe as nossas preocupações. Enfatize que somente Jesus é poderoso para nos ajudar.



O QUE APRENDEMOS HOJE

Em círculo, conversem sobre a história de hoje: Vocês se lembram do que aconteceu no meio da festa? O que Maria fez quando soube que o vinho acabara? Ela contou para Jesus. E vocês? O que fazem quando têm um problema, ou quando ficam tristes? Lembrem-se sempre de procurar Jesus, que é o seu amigo poderoso.

Não tenham medo de orar contando para Jesus tudo o que estiverem deixando vocês preocupados. O Papai do Céu sempre ouve e responde as nossas orações.



SUBSÍDIOS

Abaixo, você encontrará trechos de um estudo sobre "O vinho nos tempos do Novo Testamento", extraído da Bíblia de Estudo Pentecostal.

"Os dados históricos sobre o preparo e uso do vinho pelos judeus e por outras nações no mundo bíblico mostram que o vinho era: (a) frequentemente não fermentado; e (b) em geral misturado com água...

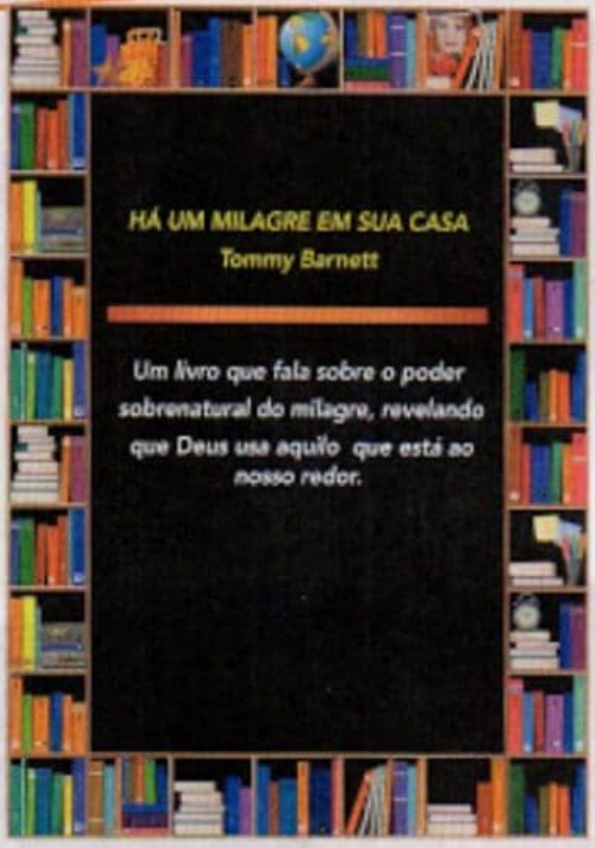
Um dos métodos era desidratar as uvas, borrifá-las com azeite para mantê-las úmidas e guardá-las em jarras de cerâmica. Em qualquer ocasião, podia-se fazer uma bebida muito doce de uvas assim conservadas... Outro método era ferver suco de uva fresco até se tornar em pasta ou xarope grosso... este processo deixava-o em condições de ser armazenado, ficando isento de qualquer propriedade inebriante... Essa pasta ficava armazenada em jarras grandes ou odres. Podia ser usada como geleia para passar no pão, ou dissolvida em água para voltar ao estado de suco de uva... A água, portanto, pode ser adicionada a uvas desidratadas, ao xarope de uvas e ao vinho fermentado...

Em resumo, o tipo de vinho usado pelos judeus nos dias da Bíblia não era idêntico ao de hoje.

A glória de Jesus manifesta através do vinho

O objetivo primordial desse milagre foi manifestar a sua glória, de modo a despertar fé pessoal e a confiança em Jesus como o Filho de Deus, santo e justo, que veio salvar o seu povo do pecado... Esse milagre destaca a soberania de Deus no mundo natural, tornando-se um símbolo de Cristo para transformar espiritualmente pecadores em filhos de Deus... Devido a esse milagre, vemos a glória de Cristo "como a glória do Unigênito do Pai" (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, pp. 1573, 1574).

BIBLIOTECA do PROFESSOR



ATÉ SEMANA QUE VEM!

Peça aos alunos que ajudem a organizar a sala. Repitam juntos o versículo, e conclua com a seguinte oração:

"Querido Deus, estou muito feliz em saber que o Senhor é o meu amigo. Obrigado por me ouvir e me ajudar quando preciso. Em nome de Jesus, amém."

Lição 2



2ª aula

___/___/___

visto prof.ª

Pedro pesca muitos peixes

Texto bíblico

Lucas 5.1-11

PARA REFLETIR

Note este versículo: "Ele [Jesus] viu dois barcos no lago, perto da praia. Os pescadores tinham saído deles e estavam lavando as redes" (Lc 5.2). Antes de ser chamado por Jesus a ser pescador de homens, Pedro não estava descansando, nem parado, admirando a beleza do mar da Galileia. Ele já era um pescador e, pelo jeito, trabalhava bastante: "Mestre, nós trabalhamos a noite toda" (v. 5). Não é assim que Deus nos quer? Trabalhadores incessantes em sua obra? Veja, Pedro foi chamado duas vezes, após duas pescas maravilhosas. Primeiro, em Lucas 5.10, foi convidado para ser discípulo. Depois, em João 21.1-18, chamado ao apostolado. Jesus convocou os discípulos enquanto estavam empenhados, trabalhando duro. O Senhor não escolheu homens desocupados. Nós, crentes, tanto pastores, quanto diáconos, missionários, professores, ou membros da congregação, se não buscarmos levar vidas a Cristo, não cumpriremos o nosso dever na obra de Deus.

O Senhor precisa de bons obreiros. Ele recompensa e valoriza todo o tempo que você investe no preparo de sua aula. Portanto, professor: "Não tenha medo! De agora em diante, você vai pescar gente" (Lc 5.10).

OBJETIVOS

As atividades da aula de hoje deverão levar os alunos a:

Reconhecer o poder de Cristo.

Transmitir a todos a mensagem do poder que há no nome de Jesus.

SOMOS ASSIM...

Dentre as principais características da criança de 5 e 6 anos, está a sua capacidade de imaginar. Sozinhas ou na companhia dos amigos, estes pequeninos são capazes de mergulhar nas coloridas águas do faz-de-conta! Durante as brincadeiras, é normal vê-las falando sozinhas e até travando longos diálogos com amigos e personagens que, em sua cabecinha, estão bem presentes naquela situação.

Professor, sinta-se desafiado a aproveitar, em suas aulas, essa fase tão única do desenvolvimento infantil. Use livremente o faz-de-conta para transmitir aos alunos as verdades preciosas de Deus. Imagine com eles os cenários, sintam cheiros e finjam segurar objetos. Além de produtivo, será bastante divertido!



SEJA BEM-VINDO

Previamente, delimite, com fita crepe, ou qualquer outro material, um retângulo no chão, onde caibam você e os seus alunos. Este retângulo será o barco de pesca de vocês. Após receber os alunos com entusiasmo, convide-os a assentarem-se no barco de pesca. Explique que, hoje, todos vocês serão pescadores de gente! Mantenha o suspense, e só termine de explicar o que significa "pescar gente" na hora da história. Vocês podem cantar um corinho relacionado à lição, sentados dentro do barco.

Façam o plano de frequência, recortando a figura correspondente e colando no local indicado.

Em seguida, recolha as ofertas. Você pode pedir ajuda a um dos alunos. Aproveite o momento das ofertinhas para explicar que o dinheiro dado à igreja também é usado para evangelizar. Com as ofertas, podemos comprar Bíblias, folhetos e ajudar os missionários que estão em outros países falando de Jesus.

VERDADE PRÁTICA

Nós podemos contar às pessoas que Jesus tem poder.

Muitas vezes, os pequeninos acham que falar de Jesus é uma tarefa que cabe somente aos adultos (seus pais, professor da Escola Dominical, ou pastor da igreja). É preciso conscientizá-los de que falar de Cristo é tarefa de todo aquele que já o recebeu como Salvador. Até dos que ainda são bem pequeninos.

Para facilitar o entendimento, mostre exemplos de como podem fazer isso: "Se um amigo estiver doído, você poder lhe dizer que Jesus é poderoso para curar. Se vir pessoas brigando, você pode convidá-las a fazer as pazes. Se alguém estiver triste, diga que você conhece um amigo poderoso, capaz de trazer alegria ao nosso coração, etc."

Incentive os alunos a terem, também, um bom comportamento, de forma que as pessoas percebam que são crianças diferentes, que pertencem a Jesus.

VOCÊ VAI PRECISAR

- Fita crepe;
- Cartolina branca;
- Cartolina ou papel quarenta quilos azul;
- Material de arte variado (giz de cera, purpurina, cola colorida, papéis coloridos picados, etc.);
- Folhas em branco;
- Palitos de fósforo ou de picolé;
- Caixa de sapato com areia (de preferência, areia de praia).

É HORA DO VERSÍCULO

"[...]Não tenha medo! De agora em diante você vai pescar gente" (Lc 5.10).

Confecção: Prepare um cartaz de cartolina branca, e escreva nele o versículo. Às margens do cartaz, desenhe pequenos peixes e deixe-os em branco! (Desenhe pelo menos um peixinho para cada aluno).

Explicação do versículo: Leia o versículo, e pergunte aos alunos o que acham que significa pescar gente. Ouça as respostas, mesmo que não estejam certas, e, em seguida, explique: "Este foi um convite que Jesus fez a Pedro. Pedro era pescador. Vocês sabem o que os pescadores fazem? Isso, eles tiram peixes do mar, e depois vendem para que nós possamos comê-los. Quando Jesus convidou Pedro para ser seu ajudante, Pedro estava à beira do lago, pescando. Por isso, Jesus lhe disse que não era mais para ele pescar peixes, mas que, agora, Pedro traria pessoas para Jesus. Pedro convidaria as pessoas para conhecerem Jesus.

E Jesus ainda precisa de ajudantes, sabia? Jesus quer que você pesque pessoas e as leve para Ele. Jesus precisa que você conte a todos o quanto Ele é poderoso. Quem quer ajudar a pescar pessoas para Jesus?"

Repitam o versículo muitas vezes, e peça a cada um que o recite. Quem conseguir se lembrar, poderá escolher um giz de cera e colorir um dos peixes em branco, que estão na margem do cartaz.

HISTÓRIA BÍBLICA

Certo dia, Jesus estava na praia do lago da Galileia. Quem já foi à praia? Quem sabe como é a areia? (mostre aos alunos a caixa com areia de praia, e deixe que, por alguns instantes, sintam os grãos entre os dedinhos).

Mas Jesus não estava sozinho. (Fig. 2.1) Muita gente estava ao redor dEle, querendo ouvir tudo o que Ele ensinava. Era gente demais! Jesus olhou em volta, e viu dois barcos no lago, perto da praia.

Os pescadores haviam saído dos barcos e estavam lavando as redes.

Pedro era o dono de um dos barcos. Jesus entrou no barco de Pedro e pediu ao pescador que afastasse um pouco o barco da areia. Jesus sentou no barco, e de lá começou a ensinar o povo.

Quando acabou de falar, Jesus pediu a Pedro: – Leve o barco para uma parte do lago que seja bem funda. Quando chegarmos lá, quero que você e os seus companheiros joguem as redes para pescar.

Pedro respondeu: – Mestre, nós trabalhamos a noite toda e não pescamos nada. Mas como o Senhor mandou eu jogar a rede, vou obedecer. (Fig. 2.2)

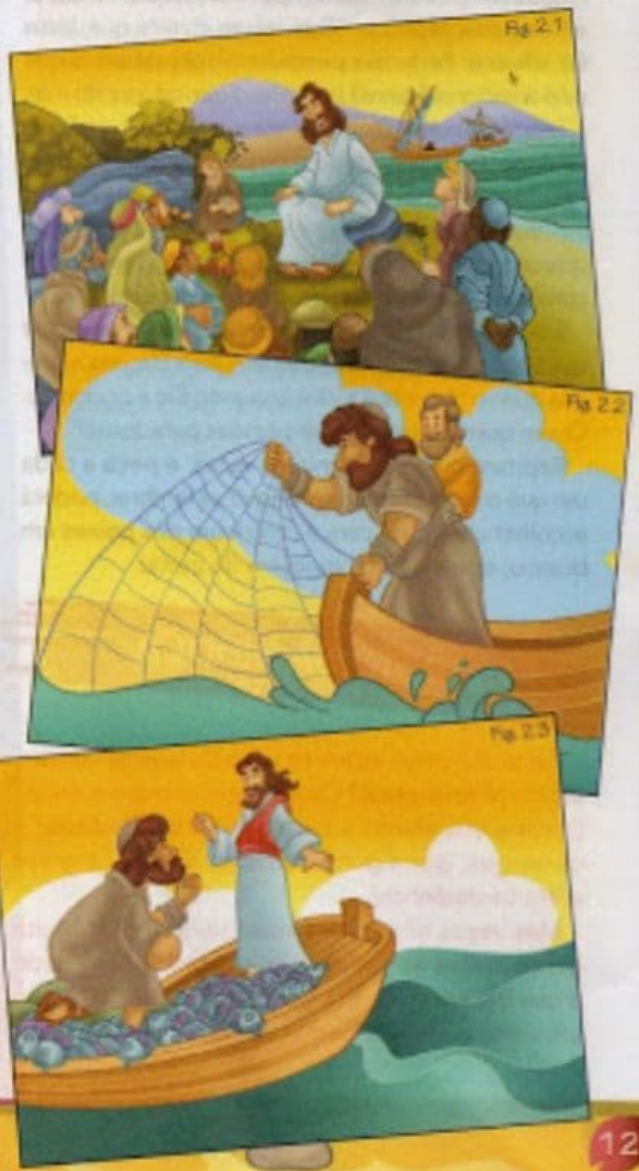
Quem já viu uma rede de pesca? Vamos imitar Pedro jogando a rede nas águas? Vamos obedecer Jesus, igualzinho Pedro obedeceu? (faça o gesto, e incentive as crianças a imitar Pedro). E sabem o que aconteceu quando os pescadores lançaram a rede? Ela ficou tão cheia de peixes, que quase arrebentou! Pedro precisou chamar os pescadores que estavam no outro barco para que os ajudassem. Era tanto peixe, que o barco de Pedro quase afundou!

Quando Pedro viu o que havia acontecido, ajoelhou-se diante de Jesus, e disse: – Senhor, fique longe de mim, pois eu sou um pecador! (Fig. 2.3)

Mas Jesus não se afastou de Pedro. Sabem o que Jesus lhe respondeu?! Ele disse: – Não tenha medo! De agora em diante, você vai pescar gente!

Pescar gente? O que será que Jesus quis dizer com isso? Será que Pedro teria de apanhar pessoas com a sua rede de pesca? Claro que não! Agora, Pedro seria um ajudante de Jesus. Ele ajudaria Jesus a ensinar às pessoas sobre Deus. Pedro, agora, vai contar para todo mundo que Jesus é o Filho de Deus, e que Ele tem muito poder para fazer coisas incríveis. Pedro vai contar para todas as pessoas que Jesus quer ser amigo delas!

Que legal! Mas será que nós também podemos fazer isso? Nós podemos contar às pessoas que Jesus tem poder, e que Ele deseja ser amigo delas? Sim, nós podemos! Jesus quer que você seja ajudante dEle. (Pergunte, a cada criança, a quem ela pode contar sobre Jesus durante a semana).



FIXANDO A APRENDIZAGEM

Fixe na parede uma cartolina azul, ou papel querenta quilos, que será como o fundo do mar. Distribua aos alunos folhas em branco e materiais de arte variados, como (lápis de cor, canetinha, cola, purpurina, cola colorida, papel colorido picado, etc.). Cada aluno fará, da forma que achar melhor, um peixe. Em seguida o recortará e colará na cartolina azul.

Deixe-os livres para desenhar e colorir o peixe como desejarem, mas mantenha o ritmo de sua aula para que consigam executar tudo o que foi planejado. Enquanto trabalham, reforce o que aprenderam na lição.

REVISTA DO ALUNO

1. Os alunos ligarão, com giz de cera, a figura de Pedro ao desenho das pessoas. Explique que, agora, Pedro não pescaria mais peixes, mas pescaria pessoas para Jesus.

2. Os alunos vão pintar o barco de pesca onde Jesus assentou-se para ensinar o povo. Depois vão desenhar o mar.



SUBSÍDIOS

"[...] Lucas descreve a chamada de vários pescadores para o discipulado, com o refletor em cima de Simão Pedro. Pedro já tivera contato com Jesus (cf. Lc 4.38,39), mas até este incidente ele se dedicou ao seu negócio da pesca. Ele e seus companheiros, Tiago e João, provavelmente possuíam e operavam alguns barcos. Jesus reúne seus discípulos de todos os campos de esfera de vida: pescadores, publicanos, zelotes e outras pessoas comuns.

Jesus se tornou um pregador popular. Ele está perto do lago de Genesaré, mais conhecido por mar da Galileia. Uma multidão ansiosa por ouvir a Palavra de Deus o aperta enquanto Ele fala. Ali perto há dois barcos, e os pescadores estão lavando as redes. Entre eles encontra-se Pedro, em cujo barco Jesus entra. Quando termina de ensinar, Ele ordena que Pedro afaste o barco da praia e lance as redes para pescar. Esta ordem toma Pedro de surpresa: o filho de carpinteiro está dizendo a um pescador como pescar, sobretudo depois de uma noite inteira de pesca sem ter pegado nada. Não obstante, Pedro atende a ordem de Jesus, e a obediência traz grandes resultados. Tantos peixes são pescados que as redes estão prestes a arrebentar e os barcos em perigo de afundar.

Pedro e seus sócios viram uma manifestação do poder divino. Reagindo à pesca milagrosa de peixes, Pedro cai aos pés de Jesus" (Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento. 1 ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, p. 343).



O QUE APRENDEMOS HOJE!

Assentem-se novamente dentro do retângulo de fita crepe, que simboliza o barco de pesca, e conversem sobre a aula de hoje: "Hoje nós aprendemos que Jesus deseja que sejamos seus ajudantes. Assim como Ele convidou Pedro, Ele nos convida também. Pedro não seria mais um pescador de peixes. Agora, ele pescaria pessoa para Jesus. Nós também podemos fazer isso. Podemos contar aos nossos amigos que Jesus deseja ser amigo deles. Podemos convidar nossos vizinhos e parentes, que ainda não conhecem Jesus, a vir à igreja. Assim, seremos pescadores de gente, igualzinhos a Pedro!"

ATÉ SEMANA QUE VEM

Guardem juntos todo o material. Pergunte aos alunos quem, durante a semana, convidará alguém para vir à igreja. Termine com esta oração: "Querido Deus, obrigado por me convidar para ser seu ajudante. Ajude-me a ter coragem para dizer a todos o quanto o Senhor é poderoso! Em nome de Jesus, amém". Despeça os alunos: "Até a próxima aula!"

Lição

3



3ª aula

__/__/__

visto prof*

_____

Jesus cura uma mulher

Texto bíblico

Mateus 8.14-17

PARA REFLETIR

Sua principal tarefa, como ensinador cristão, é fazer com que os alunos saibam, desde pequeninos, que Jesus é suficiente para perdoar os pecados, dar a vida eterna e curar as doenças. Ao entregar sua vida na cruz, Jesus solucionou os problemas causados pela queda do homem no Éden: o pecado, a morte e a enfermidade. Para o pecado, Jesus conquistou o perdão. "E o sangue de Jesus, o seu Filho, nos limpa de todo pecado" (1Jo 1.7b). A vida eterna Jesus nos deu para livrar-nos da morte. "Pois o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito de Deus é a vida eterna" (Rm 6.23). E para a enfermidade, Deus nos oferece a cura. "Essa oração, feita com fé, salvará a pessoa doente. O Senhor lhe dará saúde e perdoará os pecados que tiver cometido" (Tg 5.15).

Reflita, em seu ministério de ensino, o ministério triplice exercido por Cristo em sua vida na terra: ensine a Palavra de Deus, pregue o arrependimento, e semeie, nos coraçõezinhos, a fé no poder de Cristo para curar.

OBJETIVOS

As atividades da aula de hoje deverão levar os alunos a:

Crer que Jesus tem poder para curar as nossas doenças, de forma que passem a cultivar o hábito de apresentar a Deus as próprias enfermidades e as de seus familiares.

SOMOS ASSIM...

Nesta classe, você perceberá que existe diferença entre os alunos que acabaram de completar cinco anos e os que estão prestes a fazer sete. Nem todos os alunos de cinco anos saberão ler, pois a maioria das escolas alfabetiza somente aos seis. Os mais novos precisarão, em momentos específicos, de maior atenção. Não espere que saibam ler sozinhos o enunciado dos exercícios da revista. Espera-se, de uma criança da pré-escola, que tenha boa coordenação, que segure corretamente o lápis, que identifique as letras (sem, contudo, formar fonemas) e que saiba usar a tesoura (mesmo que passe um pouco da linha). Elas já sabem desenhar letras tipo bastão (de forma), mas ainda estão aprendendo o traçado das letras cursivas.



SEJA BEM-VINDO

Receba os alunos em sua mesa vestindo um jaleco branco. Deixe à vista, sobre a mesa: termômetro, copinhos dosadores de remédio, band-aid, gazes, ataduras e várias caixas vazias de medicamento, para fingirem estar em um consultório (ATENÇÃO: Não leve medicamentos de verdade, nem seringas com ponta, ou qualquer outra coisa que possa ferir as crianças!) Conforme os alunos chegarem, peçam que se assentem, e comece a fazer perguntas, como se estivessem falando com um médico: "Como você está hoje? Dói alguma coisa? Está com febre?" Ouça as respostas, e depois diga que tem, para a doença deles, um remedinho infalível: Jesus! Jesus é o Médico dos médicos, e pode curar qualquer enfermidade.

Cantem um hino sobre o tema da aula (pode ser apenas o coro do hino 7 da Harpa Cristã).

VERDADE PRÁTICA

O amigo Jesus é poderoso para curar todas as doenças.

Em círculo, vocês podem conversar brevemente sobre a verdade prática. Experimente começar a conversa assim: "Quem acredita, de verdade mesmo, que Jesus tem poder?" Veja se todos responderam positivamente. Caso alguém afirme não crer, pergunte por que, e prossiga explicando: "Nós não precisamos duvidar do poder de Jesus, porque é a Bíblia que diz que Ele é poderoso. E o próprio Jesus disse isso em Mt 28.18. Jesus afirmou que Deus lhe deu todo o poder, no céu e na terra. Por isso, devemos sempre crer nos milagres que Jesus é capaz de fazer por nós. Quando vocês souberem que alguém está doente, podem orar pedindo ao Senhor Jesus que leve embora a doença da pessoa. Quem crê no poder de Jesus tem o coraçãozinho cheio de fé. E o Papai do céu fica muito contente quando percebe a nossa fé em Jesus".



VOCÊ VAI PRECISAR

Jaleco branco, ou algo que o ajude a caracterizar-se como médico;
Termômetro, copinhos dosadores de remédio, band-aides, gazes, ataduras e várias caixas vazias de remédio;
Cartolina;
Cartaz com a figura de Jesus no centro;
Um band-aid para cada aluno;
Grãos de feijão, arroz, etc.

É HORA DO VERSÍCULO

"[...] Ele levou as nossas doenças e carregou as nossas enfermidades" (Mt 8.17).

Confecção: Faça, com cartolina, 5 silhuetas de vidro de remédio. Em cada um dos cartazes, escreva um trecho do versículo a ser decorado.

Explicação do versículo: É tão ruim ficar dodói, não é? Quem aqui já teve febre, resfriado, dorzinha de barriga, etc.? E os remédios? Quando o médico diz que precisamos, temos de tomá-los, mesmo sem gostar de fazer isso. Quem faz careta pra tomar remédio? Deixe-me ver a careta de vocês (espere que façam caretas). Mas vocês sabiam que Jesus consegue curar as nossas doenças sem remédio algum? É porque Ele é muito poderoso para curar. (Segure a sua Bíblia ao falar) A Bíblia diz que, quando Jesus morreu na cruz, Ele levou consigo todos os nossos dodóis! Por isso, quando você ficar doente, deve se lembrar de pedir ao amigo Jesus que o cure. (Repitam o versículo várias vezes e, depois, fixem os cartazes no mural).



HISTÓRIA BÍBLICA

Jesus foi até a casa de um discípulo chamado Pedro. (Fig. 3.1) Quando entrou na casa, viu que a sogra de Pedro parecia não estar bem. (Verifique se todos sabem o que é "sogra" e "sogro". Explique brevemente aos que não souberem). A sogra de Pedro estava doída, com muita febre. Quem já teve febre? (Aguarde as respostas) É bem ruim, não é? A febre nos deixa com o corpo quente e dolorido! Que pena da sogra de Pedro! Deve estar se sentindo tão mal...

Sabem o que Jesus fez? Ele colocou a mão na sogra de Pedro, e a febre saiu do corpo dela! Num segundo, o poder de Jesus conseguiu curar a doença dessa senhora. (Faça uma expressão facial bem feliz, e fale com entusiasmo). Aleluia! Jesus é mesmo poderoso! Bastou Ele tocar a sogra de Pedro, que ela sarou! Vamos todos louvar a Jesus por isso? Quero ouvir bem alto: ALELUIA!

Assim que a febre foi embora, a sogra de Pedro sentiu-se tão bem, que foi logo preparar um lanchinho para oferecer a Jesus. Afinal ela estava muito contente e agradecida.

No comecinho da noite, o povo levou até Jesus muitas pessoas que estavam dominadas por espíritos ruins. Esses espíritos ruins são os demônios, são os inimigos de Deus e do povo de Deus. (Fig. 3.2) Mas Jesus, que é muito poderoso, conseguiu, com apenas uma palavra, expulsar esses demônios de dentro do corpo das pessoas. Muitos doentes também foram até Jesus. E Jesus curou a todos, dizendo apenas uma palavra! Sabem por que Jesus libertou e curou as pessoas naquele dia? Ele fez isso para que todos vissem que Ele é, de verdade, o Filho de Deus. E para que vissem que Ele tem poder para levar as nossas doenças embora. (Fig. 3.3)

Às vezes, quando ficamos doentes, vamos ao médico, tomamos os remédios, mas continuamos nos sentindo mal. Quando isso acontecer com você ou com alguém da sua família, você deve orar. Você deve pedir ao Senhor que, em nome de Jesus, leve embora a doença. Quem vai se lembrar disso? Muito bem! Não esqueçam nunca de que o nosso amigo Jesus tem poder para curar todas as doenças!



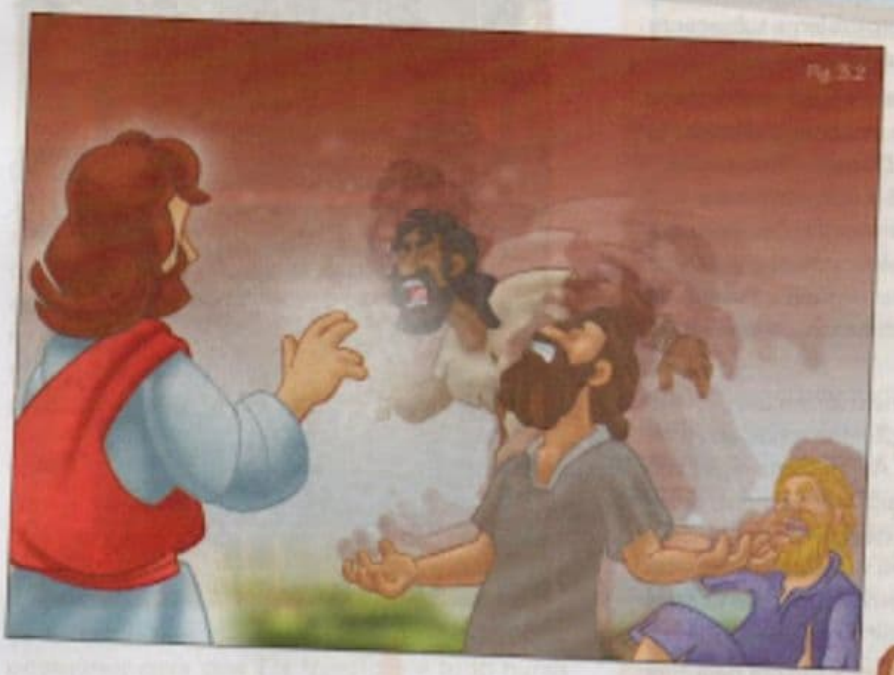
FIXANDO A APRENDIZAGEM

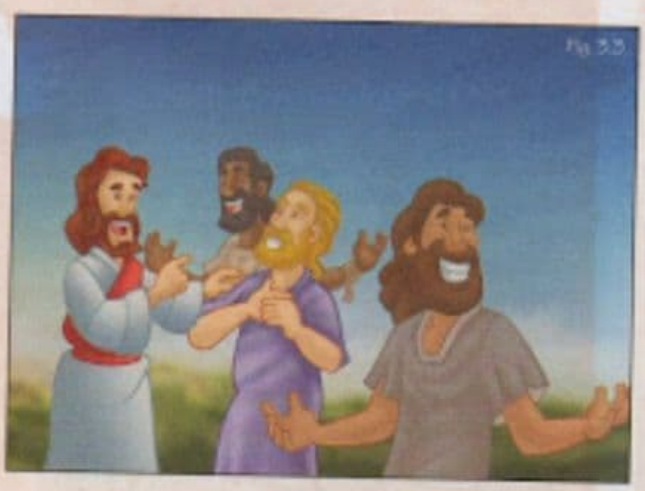
Faça um cartaz com uma figura de Jesus no centro. Peça às crianças que lhe digam o nome das doenças que elas conseguirem se lembrar (gripe, febre, dor de garganta, catapora, machucado, etc.). À medida que falarem, escreva as respostas no cartaz, espalhadas ao redor da figura de Jesus. Dê a cada aluno um band-aid. Cada um terá a sua vez de colar o band-aid em cima dos nomes das doenças, significando que Jesus é poderoso para nos curar de todas elas.

REVISTA DO ALUNO

1. Os alunos pintarão a figura da sogra de Pedro e colarão grãos dentro da bandeja onde ela está servindo o lanche.

2. Os pequeninos marcarão um X na figura que mostra como fica o rosto das pessoas libertas e curadas por Jesus (marquem os rostos felizes).







O QUE APRENDEMOS HOJE!

Hoje nós aprendemos que Jesus tem poder para curar todas as doenças. A sogra de Pedro estava doodi e foi curada imediatamente, assim que Jesus a tocou. Depois, as pessoas que eram perturbadas pelos demônios também foram libertas. Jesus é mesmo poderoso. Não deixe de orar quando estiver doente, ou quando souber que alguém está.

Sempre que tivermos uma enfermidade, devemos pedir ao Papai do céu que, em nome de Jesus, leve a nossa doença embora.

Quem vai se lembrar sempre disso?



SUBSÍDIOS

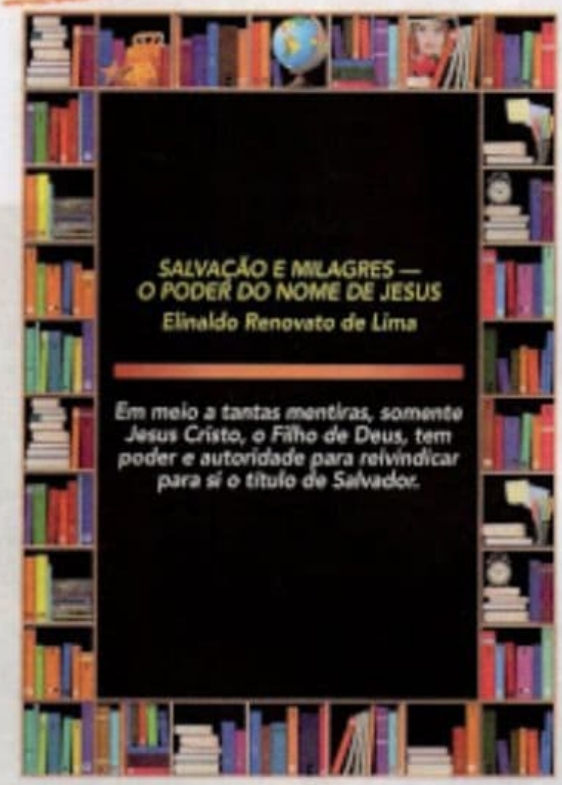
"O problema das enfermidades e das doenças está fortemente vinculado ao problema do pecado e da morte... Enquanto a ciência médica considera as causas das enfermidades e das doenças em termos psicológicos ou psicossomáticos, a Bíblia apresenta as causas espirituais como sendo o problema subjacente ou fundamental desses males...

A provisão de Deus através da redenção é tão abrangente quanto as consequências da queda. Para o pecado, Deus provê o perdão; para a morte, Deus provê a vida eterna, e a vida ressurreta; e para a enfermidade, Deus provê a cura. Daí, durante a sua vida terrestre, Jesus ter tido um tríplice ministério: **ensinar** a Palavra de Deus, **pregar** o arrependimento... e curar todo tipo de moléstia...

A morte expiatória de Cristo foi um ato perfeito e suficiente para a redenção do ser humano total – espírito, alma e corpo. Assim como o pecado e a enfermidade são os gigantes gêmeos, destinados por Satanás para destruir o ser humano, assim também o perdão e a cura divina vêm juntos como bênçãos irmanadas, destinadas por Deus para nos redimir e nos dar saúde...

O que deve fazer o crente quando ora pela cura divina para si? (1) Ter a certeza de que está em plena comunhão com Deus e com o próximo... (2) Buscar a presença de Jesus na sua vida... (3) Encher sua mente e coração da Palavra de Deus... (4) Se a cura não ocorre, continuar e permanecer nele... (5) Pedir as orações dos presbíteros da igreja... (6) Assistir a cultos em que há alguém com um autêntico a aprovado ministério de cura divina... (7) Ficar na expectativa de um milagre... (8) Regozijar-se caso a cura ocorra na hora, e ao mesmo tempo manter-se alegre se ela não ocorrer de imediato... (9) Saber que a demora de Deus em atender as orações não é uma recusa dele às nossas petições... (10) Reconhecer que, tratando-se de um crente dedicado, Deus nunca o abandonará, nem o esquecerá" (Bíblia de Estudo Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p. 1402).

BIBLIOTECA DO PROFESSOR



ATÉ SEMANA QUE VEM

Após haverem arrumado a sala direitinho, pergunte aos alunos se algum deles está doente, ou se sentindo mal. Pergunte se conhecem alguém que esteja doente.

Anote no quadro o nome de todos os que estiverem com algum dodoi. Em seguida, façam a seguinte oração: "Papai do céu, obrigado por ser um amigo tão poderoso. Obrigado por levar embora a nossa doença. Agora, eu peço que o Senhor cure todas essas pessoas (cite os nomes que foram escritos no quadro). Leve embora toda a dor que estiverem sentindo. Em nome de Jesus, amém!"

Despeça-os carinhosamente.

Lição

4

4ª aula

visto prof.ª



Um amigo é curado

Texto bíblico

Marcos 2.1-12

PARA REFLETIR

Em Mc 2.1-12, vemos Jesus rodeado pelas pessoas que souberam da notícia de seu regresso a Cafarnaum. Havia tanta gente na casa, que não tinha lugar nem mesmo no lado de fora. Cheios de fé, um paralítico e seus quatro amigos não viam outra possibilidade, senão chegar a Jesus. Tamanha determinação levou-os a um plano audacioso: abrir um buraco no telhado da casa, bem acima do lugar onde Jesus estava. Pela abertura, desceriam o doente.

Sempre amoroso, a reação de Jesus foi dar ao paralítico a dádiva mais preciosa que se pode obter: o perdão dos pecados. Sim, por ser o Filho de Deus, Jesus tinha poder para perdoar os pecados daquele homem. Para Cristo, seria infinitamente mais fácil curar o doente, pois perdoá-lo dependia do sacrifício que, posteriormente, faria na cruz. Não obstante, antes de curá-lo, preferiu absolver-lhe os pecados. Que Deus amoroso! Sacrificou-se para perdoar-nos e, por compadecer-se das nossas aflições terrenas, e para que todos vejam que Ele é Deus, ainda dispensa-nos seus sinais maravilhosos!

OBJETIVOS

As atividades da aula de hoje deverão levar os alunos a:

Crer que Jesus é poderoso para perdoar qualquer pecado; incluir, nas orações diárias, a confissão dos erros e faltas.

SOMOS ASSIM...

Fazer cinco anos costuma deixar os pequeninos bem orgulhosos. É um período marcante, que aponta o final e o começo de uma das etapas do crescimento. Por ser capaz de fazer muita coisa sozinha, a criança costuma achar que é dona do próprio nariz. Contudo, ainda está totalmente voltada à mãe, a quem faz, ao longo do dia, inúmeros questionamentos: O que é isso? Para que serve? É feito de quê? Nesta idade, a criança aprecia ajudar nos afazeres do lar, o que a deixa muito feliz.

Ainda apresenta forte sentimento de posse. Defende, com lágrimas, se preciso, os seus objetos favoritos. Esse egoísmo, porém, será amenizado por volta dos seis anos, quando passará a apreciar mais a companhia de outras crianças, bem como as brincadeiras e jogos em grupo.



SEJA BEM-VINDO

Receba os alunos com alegria. Dê atenção aos visitantes. Após acomodá-los, distribua as revistas para que pintem a figura correspondente à lição 4 do plano de frequência (pintem o coração feliz). Enquanto pintam, diga-lhes que este coração está feliz porque foi totalmente limpo por Jesus. Recortem-no, e colem-no no cartaz de cada aluno, que se encontra no mural da sala.

Com o auxílio de visuais (cartazes) cantem o hino: "O sabão lava o meu rostinho", ou algum outro corinho que fale sobre o perdão que Jesus oferece.

Agora, recolha as ofertas. Lembre-se de que este é, também, um momento de adoração. Enfatize o recolhimento das ofertinhas tendo sempre um hino adequado para entoarem.

VERDADE PRÁTICA

Jesus, o Filho de Deus, é poderoso para perdoar os meus pecados.

Você deverá sondar os alunos a fim de verificar o que sabem acerca do pecado. Após perguntar-lhes, explique que pecado é tudo aquilo que nos afasta de Deus. O Senhor é tão santo, tão bom, que Ele não consegue ficar perto do pecado. Quando fazemos algo que deixa Deus triste, Ele continua nos amando, mas não consegue ficar perto de nós, porque Ele é santo.

Só existe uma pessoa capaz de limpar o nosso coração e de reaproximar-nos de Deus: Jesus, seu Filho. O sangue que Jesus derramou ao morrer por nós na cruz tira do nosso coração todo pecado.

VOCÊ VAI PRECISAR

Visuais para o hino "O sabão lava o meu rostinho";
Cartolina branca;
Colchonete;
Corações (um por aluno) feitos de cartolina preta;
Papel branco picado, ou papel crepom branco;
Barbante;
Cola.

É HORA DO VERSÍCULO

"[...] O sangue de Jesus, o seu Filho, nos purifica de todo pecado" (1 Jo 1.7).

Confecção: Escreva o versículo em um único cartaz de cartolina branca, em forma de coração. Faça, também, dois corações menores. O primeiro, deverá estar com o rostinho triste, todo sujinho e machucado. O segundo será vermelho e estará bastante feliz.

Explicação: Mostre o coraçãozinho sujo e triste. Pergunte: "Por que esse coração está assim? Será que ele fez alguma coisa ruim? Será que cometeu algum pecado?" Se precisar, torne a explicar o que é pecado. Dê exemplos práticos (sentir raiva do amiguinho, bater, xingar, desobedecer o papai e a mamãe, etc.). "Sim, o coração está tão sujo porque fez muitas coisas ruins. Mas o sangue de Jesus pode tirar qualquer sujeira do nosso coração. Se nós pedirmos a Jesus, ele deixará o nosso coraçãozinho tão limpo, que Deus ficará muito contente ao olhar para nós!"

Recitem o versículo várias vezes, e fixe os corações no mural da sala.

HISTÓRIA BÍBLICA

As pessoas de uma cidade chamada Cafarnaum souberam que Jesus estava lá. Quem consegue repetir o nome da cidade? Ca-far-na-um. Isso mesmo! Num instante, um monte de gente foi até a casa onde Ele estava. Era tanta gente, que não havia espaço para mais ninguém dentro da casa. E, do lado de fora, também, já não cabia mais ninguém!

Enquanto Jesus ensinava as pessoas, quatro homens, que eram amigos de um paralítico, quiseram levá-lo até Jesus para que ele fosse curado. (**Fig. 4.1**) Vocês sabem o que é um paralítico? (Ouça as respostas) É a pessoa que não consegue andar porque tem as pernas paralisadas. As pernas do paralítico não funcionavam, por isso ele não conseguia andar, e ficava sempre deitado numa cama. (Neste momento, estenda o colchonete no chão, para simbolizar a cama do paralítico).

Mas os amigos do paralítico não conseguiram chegar até Jesus porque a casa estava muito cheia. Vocês acham que eles desistiram e foram embora? Claro que não! Eles tiveram uma ideia bem legal para conseguirem falar com Jesus. Quem sabe o que foi?

Os amigos subiram no telhado da casa, e tiraram algumas telhas do lugar. Fizeram um buraco no teto! (Aponte para o teto da sala de aula) Imaginem só! Abrir um buraco no teto! Mas foi o que fizeram. E ainda por cima, desceram o homem doente pela





abertura do telhado. (Fig. 4.2) Quando Jesus viu o homem descendo pelo teto, percebeu que ele tinha muita fé. Jesus fica feliz quando vê que confiamos bastante nEle. Vocês confiam bastante em Jesus? Eu confio! Por isso, Jesus disse ao paralítico: – Meu filho, os seus pecados estão perdoados.

Alguns professores da lei, que estavam ali, não gostaram do que Jesus dissera. Eles achavam que Jesus não tinha poder para limpar o nosso coração. Mas Jesus é poderoso para perdoar, porque Ele é o Filho de Deus. Acontece que estes professores não acreditavam nisso.

Jesus percebeu que os professores da lei haviam ficado zangados. E para mostrar-lhes que era muito poderoso, Jesus olhou para o paralítico, e disse: – Levante-se, pegue a sua cama, e vá para casa. E o paralítico obedeceu. (Enrole o colchonete, como se fosse a cama que o paralítico não precisaria mais usar).



(Fig. 4.3) Vejam! As pernas do paralítico começaram a funcionar. Ele conseguiu mexer as pernas e andar! Agora, ele não vai mais precisar ficar deitado numa cama o dia todo. Jesus é mesmo muito poderoso! Ele tem poder para curar as doenças e para limpar o nosso coração!

E vocês sabem por que Jesus é tão poderoso? Porque Ele é o Filho de Deus, que veio morrer na cruz para nos salvar. O sangue que Jesus derramou ao morrer na cruz é poderoso para limpar o nosso coração..

FIXANDO A APRENDIZAGEM

Dê a cada aluno uma silhueta de coração, recortada em cartolina preta. É muito importante que esse coração seja feito com papel preto, simbolizando o pecado. Os alunos deverão cobrir todo o coração usando papel branco picado, ou bolinhas de papel crepom branco. Preencha toda a superfície do coração, de forma que não seja mais possível ver a cor preta que está no fundo.

Reforce o ensino, durante a atividade, dizendo-lhes que Jesus é poderoso para apagar, do nosso coração, toda sujeira do pecado.

REVISTA DO ALUNO

1. Os alunos deverão colar barbante nas cordas que os amigos usaram pra descer a cama do paralítico, e depois pintar o desenho. Conversem sobre como é bom ter amigos que nos ajudem nos momentos de necessidade.

2. Os alunos pintarão somente a figura de Jesus. Repita: Somente Jesus é poderoso para limpar o nosso coração de todo pecado.

Lição 5



5ª aula

/ /

visto profª

Jesus faz o moço viver novamente

Texto bíblico

Lucas 7.11-17

PARA REFLETIR

"... O defunto era filho único de uma viúva, e muita gente da cidade ia com ela. Quando o Senhor a viu, ficou com muita pena dela..." (Lc 7.12b-13).

Nesta semana, você vivenciará, por meio da história bíblica, mais este instante em que o coração de Cristo, tão cheio apenas de amor, se compadece do sofrimento humano. Que outra razão teve o Mestre para ressuscitar o jovem, senão o desejo profundo de fazer cessar o sofrimento da viúva? E por nós? Quantos gestos de amor Deus já dispensou-nos, sem que disso nos déssemos conta? O amor compassivo de Cristo veio garantir-nos não somente a vida eterna no céu, mas também uma existência mais feliz aqui na terra, já que Ele nos consola nas aflições.

Não vivamos, então, como mortos para a vida que Jesus nos deu. Embora nesse mundo, não devemos pensar como o mundo pensa, nem nos deixar levar por sua maldade e falta de ética. E se alguém estiver morto espiritualmente, saiba que Jesus tem poder para acordá-lo para a nova vida. Cristo tem para nós uma vida de amor. Para desfrutá-la, porém, não devemos amar o mundo, "nem as coisas que há nele. Se vocês amam o mundo, não amam a Deus, o Pai. Nada que é deste mundo vem do Pai" (1Jo 2.15-16).

OBJETIVOS

As atividades da aula de hoje deverão levar os alunos a:

Compreender que Jesus sente pena de nós quando nos vê sofrer, e que Ele tem poder para fazer milagres que nos ajudam a ficar bem. Ao ouvir a história de hoje, as crianças deverão encorajar-se a fim de contar a todos sobre as maravilhas de Jesus.

SOMOS ASSIM...

De tudo o que a criança passa a ser capaz nesta fase, o incrível desenvolvimento da linguagem é o mais marcante. Aos cinco anos, espera-se que ela articule adequadamente todos os fonemas, e que construa um discurso coerente e compatível com a sua realidade.

Havendo dominado a articulação e a coerência, os pequeninos deter-se-ão à ampliação do vocabulário e à assimilação de estruturas linguísticas mais complexas. Por isso, ressalto a importância de o adulto usar linguagem correta para que a criança, ao observá-lo, internalize as regras de sua língua, e também a importância de expor a criança a bons textos, que deverão ser-lhe transmitidos oralmente, já que ainda não foi alfabetizada.



SEJA BEM-VINDO

Receba os alunos com alegria, tendo em mãos, se possível, um megafone. Caso não consiga um, improvise fazendo um cone de papel cartão. A cada um que chegar, fale no megafone: "Eu tenho uma notícia para você. Jesus é maravilhoso. Ele faz coisas incríveis!"

Depois que todos se acomodarem, verifique se há visitantes e cante um hino de boas-vindas. Diga aos alunos que faltaram no domingo anterior que a falta deles foi sentida.

Recortem e colem a figura do plano de frequência. Agora, acompanhados por um cântico apropriado, recolham as ofertas.

VERDADE PRÁTICA

Devemos contar a todos as coisas incríveis que Jesus faz por nós.

Jesus é nosso amigo. Ele se importa com o nosso sofrimento, e sente pena de nós quando enfrentamos alguma tristeza na vida. Por nos amar tanto, Ele nos ajuda e, se necessário, opera milagres em nosso favor.

Ao vermos as maravilhas de Jesus, não podemos nos calar. Em primeiro lugar, devemos louvá-Lo por ser tão poderoso e compassivo. Segundo, é nosso dever espalhar as boas-novas de salvação aos que ainda não têm Jesus como Salvador e amigo. Muitas pessoas pelo mundo não conhecem Jesus. Elas estão como mortas, pois não receberam a salvação. Cristo, ao vê-las presas pelo pecado, enche-se de compaixão. Jesus que salvar todos os perdidos; por isso, precisa que preguemos o evangelho aonde formos.

É HORA DO VERSÍCULO

"Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas" (Mc 16.15).

Confecção: Escreva o versículo em cartazes de cartolina, no formato de um megafone. Você também vai precisar do megafone utilizado no começo da aula.

Explicação do versículo: Comece explicando o que é o evangelho. Diga: Evangelho é a mensagem que fala de Jesus. Ele quer que falemos a todos que Ele tem poder para salvar. Agora, repitam bastante, até que todos aprendam. Esconda os cartazes, e reúna os alunos ao redor do megafone, para que recitem o versículo bem alto!



VOCÊ VAI PRECISAR

Megafone de verdade, ou feito de papel cartão;
Cartolina;
Papel ofício;
Fita adesiva;
Grãos de arroz;
Cola branca;
Folhetos evangelísticos;
Tintas e cola colorida.

HISTÓRIA BÍBLICA

Jesus está indo para uma cidade chamada Naim. Vamos repetir o nome dessa cidade? Na-im, muito bem. Mas, vejam, Ele não está indo sozinho para Naim. Os discípulos e uma grande multidão vão com Ele.

Quando Jesus e todas essas pessoas estavam quase chegando ao portão da cidade, ia saindo um enterro. (Faça expressão facial de tristeza). **(Fig. 5.1)** Ó! Que triste! Alguém morreu e seria enterrado. (Talvez você tenha de explicar o que é um sepultamento. Faça-o com palavras simples, como: Quando uma pessoa morre, a família precisa enterrar o corpo dela no chão. É assim que fazemos). Sabem quem morreu? O filho dessa senhora. Por isso, ela está

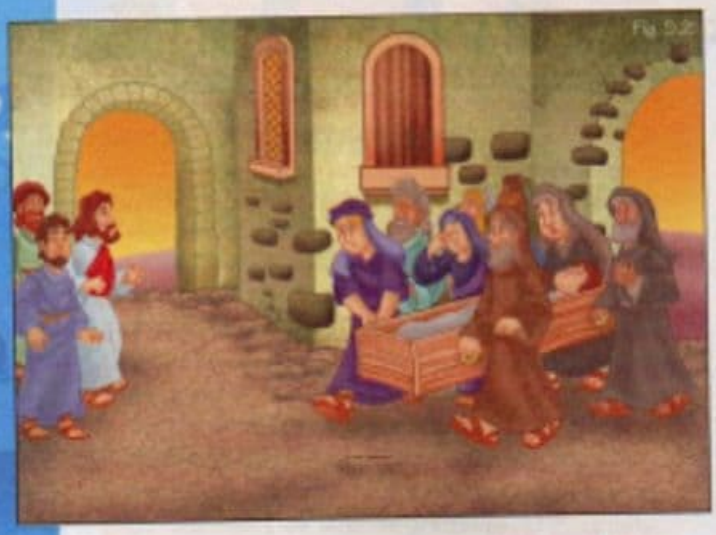
chorando tanto. O moço era o único filho que ela tinha. O marido dela já havia morrido. Ela era viúva, e agora, ficaria sem seu filho também. Vamos imitá-la chorando? Snif, snif, meu filho morreu!

Eu estou sentindo muita pena dessa mulher. Vocês sentem pena dela também? Claro que sim. É muito triste ficar sem ninguém. E sabem o que a Bíblia diz? Diz que quando Jesus a viu, ficou com muita dó dela, e disse: – Não chore! – Jesus é tão bondoso! Vamos imitá-lo? Vamos dizer: Mulher, não chore, não fique triste!

Então, Jesus chegou bem perto do caixão e encostou nele. E sabem o que aconteceu? (Fig. 5.2) O moço sentou-se no caixão e começou a falar! Viram? Jesus é tão poderoso, que quando tocou o caixão, o moço que estava morto viveu outra vez! (Fig. 5.3) As pessoas que estavam em volta ficaram com muito medo, e começaram a louvar a Deus, dizendo: – Que grande homem de Deus apareceu entre nós! Deus veio salvar o seu povo! – Jesus faz coisas incríveis, não é? Assim como as pessoas da história, nós devemos louvá-Lo por tudo o que Ele faz. Vamos louvar Jesus agora mesmo? (Digam juntos) Jesus, eu o louvo pelas coisas maravilhosas que o Senhor pode fazer!

E sabem o que mais aconteceu? A notícia do que Jesus fizera se espalhou por todo o país! Será que nós também podemos espalhar por aí a notícia de que Jesus nos salvou? Claro que podemos. Nós precisamos contar às pessoas que não sabem que Jesus é o Filho de Deus, e que Ele morreu na cruz para nos salvar. Devemos contar a todos sobre a vida maravilhosa que Jesus tem para nós. Quem quer fazer isso?

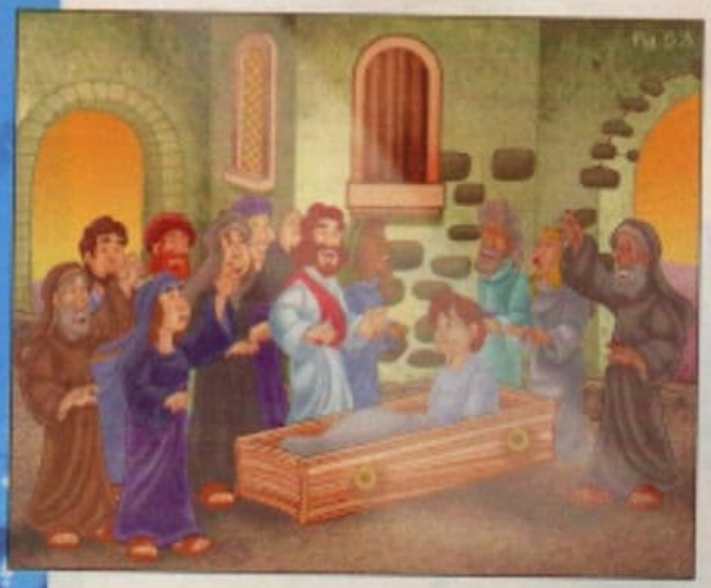




REVISTA DO ALUNO

1. Os alunos deverão desenhar e pintar a multidão no caminho que acompanhou Jesus para a cidade de Naim.

2. Os alunos enfeitarão, com tinta ou cola colorida, o desenho do globo terrestre. Durante a atividade, diga-lhes que há pessoas, no mundo todo, que nunca ouviram falar de Jesus. Explique que é nosso dever contar-lhes acerca da salvação que Jesus oferece. Jesus não gosta de ver as pessoas sofrendo. Por isso, precisa que espalhemos as boas notícias da salvação ao mundo todo.





O QUE APRENDEMOS HOJE

Conclua, assim, o conteúdo dessa lição: "Hoje, ao ver a pena que Jesus sentiu da viúva, aprendemos que Ele não gosta de nos ver sofrendo. Jesus se compadece da nossa dor, e pode, como na história, realizar verdadeiros milagres, apenas para confortar-nos.

Com a multidão que, espantada, começou a louvar a Deus pelo milagre, aprendemos que o Senhor deve ser glorificado por seus feitos poderosos. Além de louvá-Lo, devemos contar a todos acerca de seu grande poder. A notícia da salvação de Cristo deve ser propagada de todas as formas, por todo o mundo. Jesus se entristece ao ver as vidas que ainda não foram libertas do pecado, e precisa que nós lhes contemos sobre o plano da salvação."

FIXANDO A APRENDIZAGEM

Cada aluno fará o seu próprio megafone utilizando papel ofício. Oriente-os a enrolar a folha em formato de cone, e finalize com fita adesiva para que o cone não desmonte.

Quando terminarem, vocês podem "comemorar" juntos o fim dessa tarefa recitando, cada um em seu megafone, o versículo de hoje.



SUBSÍDIOS

Que mensagem para nós é o momento em que o jovem, ao ser trazido de volta à vida por Jesus, senta-se no esquife e começa a falar, para o espanto de todos! Quantos, outrora mortos espiritualmente, revivemos graças à compaixão de Cristo? E quantos, havendo sido libertos do pecado, deixam-se enredar lentamente pelas mentiras sorrateiras deste mundo, passando inclusive a amá-lo, e não ao Pai? Acerca do relacionamento entre o crente e o mundo, leia, abaixo, trechos de um estudo, extraídos da Bíblia de Estudo Pentecostal.

"A palavra 'mundo' frequentemente se refere ao vasto sistema de vida desta era, fomentado por Satanás e existente à parte de Deus. Consiste não somente nos prazeres obviamente malignos, imorais e pecaminosos do mundo, mas também se refere ao espírito de rebelião que nele age contra Deus, ou de resistência ou indiferença a Ele e à sua revelação. Isso ocorre em todos os empreendimentos humanos que não estão sob o Senhorio de Cristo. Na presente era, Satanás emprega as ideias mundanas de moralidade, das filosofias, psicologia, desejos, governo, cultura, educação, ciência, arte, medicina... etc., para opor-se a Deus, ao seu povo, à sua Palavra e aos seus padrões de retidão.

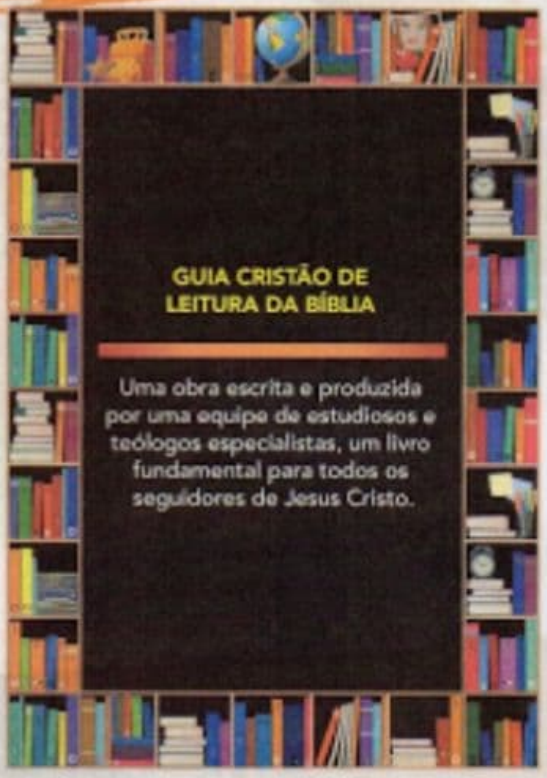
O mundo e a igreja verdadeira são dois grupos distintos de povo. O mundo está sob o domínio de Satanás... a igreja pertence exclusivamente a Deus.

No mundo, os crentes são forasteiros e peregrinos. Não devem pertencer ao mundo... não se conformar com o mundo... não amar o mundo... vencer o mundo... odiar a iniquidade do mundo... morrer para o mundo... e ser libertos do mundo.

O crente não deve ter comunhão espiritual com aqueles que vivem o sistema iníquo do mundo, deve reprovar abertamente o pecado deles, deve ser sal e luz do mundo para eles, deve amá-los e procurar ganhá-los para Cristo."

(Bíblia de Estudo Pentecostal, Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p. 1957, 1958.)

BIBLIOTECA DO PROFESSOR



ATÉ SEMANA QUE VEM

Arrumem a sala de aula e confiram se todos pegaram seus pertences.

Façam a seguinte oração: "Querido Jesus, obrigado por se importar comigo. Ajude-me, por favor, a contar às pessoas que o Senhor se importa com elas e que tem poder para salvá-las".

Antes de despedir os alunos, entregue 4 folhetos evangelísticos a cada um, e explique que, durante a semana, deverão entregá-los a alguém que não conheça Jesus. Pode ser o motorista da condução, o porteiro do prédio, um vizinho, etc.

Lição 6



6ª aula

__/__/__

visto prof.ª

_____

Jesus para a tempestade

Texto bíblico

Marcos 4.35-41

OBJETIVOS

As atividades da aula de hoje deverão levar os alunos a:

Compreender que o poder de Jesus é tão grande, que até as forças da natureza o obedecem.

PARA REFLETIR

"Vamos para o outro lado do lago". Este foi o convite que levou os discípulos de Jesus a entrar no barco. Será que os seguidores do Mestre teriam obedecido, caso soubessem que tempestade tão terrível os golpearia? O convite de Cristo é que trabalhemos para Ele; não é um lago onde sempre há bonança. Pelo contrário! Quem se dispõe a seguir Jesus enfrenta ventos e tempestades.

O que estava ao alcance dos discípulos para sanar a situação? Talvez, colocar a água para fora do barco, ou ajustar as velas. Mas eles, além destas providências terrenas, também apelaram à divina. "Mestre, nós vamos morrer!".

O que estava ao alcance de Jesus para sanar a situação? Primeiro, ensinar aqueles homens a exercitar a fé que possuíam. Depois, demonstrar a todos o seu incrível poder acalmando e emudecendo a tempestade. Que homem é este? É Cristo, que nos convida a atravessar o lago. Devemos, portanto, obedecê-lo a fim de fazer novos discípulos.

SOMOS ASSIM...

Nesta idade, a criança, havendo adquirido razoável autonomia em diversas tarefas, também mostra-se capaz de expressar com clareza sentimentos como amor, ciúmes, inveja, empolgação, etc. Ela pode fazer isso de formal verbal, dizendo explicitamente o que está sentindo, ou por meio do comportamento, que deixa transparecer bem a sensação que ela experimenta no momento.

Agora, apresenta segurança para enfrentar situações mais complexas do convívio social. Domina bem a linguagem, mantém os sentimentos mais estáveis e pode sentir vergonha dos erros que comete, pois busca a aprovação das pessoas a quem admira.



SEJA BEM-VINDO

Receba os alunos usando um chapéu de marinheiro de dobradura (feito com papel branco). Cumprimente os visitantes, e acomode-os todos. Agora, ainda com o chapéu, comece a perguntar, como se eles fossem marujos em um barco, e você, o capitão: "Vocês observaram o tempo hoje, marujos? Viram se está chovendo? Está ventando? Mas em que direção o vento está soprando?" Brinque um pouco fingindo, com gestos, que está girando o leme da embarcação. Depois, explique que a aula de hoje será sobre uma forte tempestade, que quase afundou um barco.

Cantem o hino "Meu barco é pequeno, tão grande é o mar...", ou outro adequado ao tema. Façam gestos ao cantar.

Com a ajuda de um voluntário, recolha as ofertinhas. Nunca deixe de explicar com palavras breves por que devemos ofertar ao Senhor.

VERDADE PRÁTICA

O meu amigo Jesus é tão poderoso, que até a natureza o obedece.

A história de hoje enfatizará a ordem que Jesus deu à tempestade. Reconhecendo-lhe a soberania, o vento cessou imediatamente. Em várias passagens bíblicas, podemos observar que a criação está sujeita a Deus, seu criador. Ele a controla a fim de cumprir os seus propósitos.

Ao expor-lhes a verdade prática, reforce o ensino de que Deus, o Criador, está no controle de todas as coisas. Diga que toda a criação o obedece. Por isso, não devemos ter medo, mas, sim, confiar no grande poder de Deus.

VOCÊ VAI PRECISAR

Chapéu de marinheiro feito com dobradura usando papel branco;
Folhas de papel ofício;
Assadeira de bolo, ou vasilha larga;
Retalhos de tecido.

É HORA DO VERSÍCULO

"A sua força é maior do que a fúria do oceano e mais poderosa do que as ondas do mar" (Sl 93.4).

Confecção: Você fará quatro barquinhos de papel (dobradura), e escreverá, na lateral de cada um, um trecho do versículo. Você também vai precisar de uma assadeira de bolo, ou vasilha larga, cheia de água.

Explicação do versículo: Diga aos alunos que Deus é mais poderoso do que o vento, do que as ondas, e do que qualquer animal, porque foi Deus quem os criou. Explique que toda a criação obedece ao Senhor, e que nós devemos obedecer também. Fale: "O nosso amigo Jesus é tão poderoso, que Ele manda, e o vento o obedece!" Após ler e explicar aos alunos o versículo, coloquem os barquinhos para flutuar na água, e brinquem um pouco de assoprá-los para vê-los ir de um lado para o outro.

HISTÓRIA BÍBLICA

Certa vez, quando o dia estava quase acabando, bem de tardinha, Jesus convidou os discípulos para que fossem de barco, juntos, até o outro lado do lago. Quem já andou de barco? (Ouça as respostas) Então, se despediram das pessoas que estavam ali, e subiram no barco em que Jesus estava. Eles começaram a atravessar o lago, e muitos outros barcos foram também.

De repente, começou a soprar um vento muito forte! Vamos imitar o barulho do vento? (Imitem juntos) Que medo! (**Fig. 6.1**) O vento agitou tanto as ondas, que o barco onde Jesus estava com os discípulos ficou cheio de água.

Ué? Mas vejam só! Ao invés de estar com medo, Jesus está dormindo! (**Fig. 6.2**) Ele deitou nessa almofada, e tirou um belo cochilo. Jesus não acordou com o barulho da tempestade, nem das ondas batendo no barco. E os discípulos? Será que estavam com medo? Sim! Eles estavam apavorados! Por isso, foram acordar Jesus: – Mestre, estamos quase morrendo, e você nem se importa? Continua dormindo, como se tudo estivesse bem?

(Fig. 6.3) Então, Jesus se levantou, falou duro com o vento e deu uma bronca no lago: – Silêncio! Fiquem quietos! – O vento parou, e tudo ficou calmo. Jesus tem tanto poder que, na mesma hora, o vento e o lago o obedeceram! O nosso amigo Jesus é mesmo muito poderoso!

Em seguida, Jesus perguntou aos seus amigos: – Por que é que vocês são assim, tão medrosos? Vocês ainda não têm fé? – Jesus fez-lhes essa pergunta para ensinar-lhes que, se eles houvessem orado pedindo a Deus que acalmasse o vento, Deus os teria atendido. E nós? Será que se nós orarmos com fé, acreditando no poder de Deus, Ele nos atenderá? Claro que sim! Deus é muito poderoso!

Depois disso, os discípulos ficaram cheios de medo, e perguntaram uns aos outros: – Que homem é este, que manda até no vento e nas ondas?

Vocês sabem que homem é este? (Espere as respostas) Isso mesmo, é o nosso amigo Jesus. E vocês sabiam que toda a criação, o vento, as águas, e até os animais, obedecem a Deus? Por isso, devemos obedecer também. Quem vai obedecer sempre o amigo Jesus?







FIXANDO A APRENDIZAGEM

Distribua folha ofício aos alunos, e oriente-os a fazer um barco de dobradura. Em seguida, poderão colocar seus barquinhos na água, assim como você fez com os barquinhos do versículo. Conversem sobre a história durante esta atividade. Você pode perguntar como eles imaginam que era o barco onde Jesus estava, ou se eles sentiriam medo se estivessem com os discípulos durante essa tempestade.

REVISTA DO ALUNO

1. Os alunos pintarão a figura do barco e depois, colarão pedacinhos de papel colorido no lugar das velas. Explique, durante a atividade, que para atravessar o lago, Jesus e os discípulos precisaram usar um barco.

2. Os pequeninos marcarão um X na figura de Jesus, pois Ele é mais poderoso que o vento e as ondas. Aproveite para enfatizar que toda a criação é obediente a Deus, e que nós também devemos ser.



SUBSÍDIOS

"A palavra hebraica para paz é **shalon**. Denota muito mais que a ausência de guerra e conflito. O significado básico de **shalon** é harmonia, plenitude, firmeza, bem-estar e êxito em todas as áreas da vida. Pode referir-se ao nosso senso pessoal de integridade e bem-estar, livre de ansiedade e em paz com a própria alma.

O pecado interrompeu a harmonia e a unidade entre a raça humana e a natureza. Antes de Adão pecar, trabalhava alegremente no jardim do Éden... e andava livremente entre os animais, dando nome a cada um. Antes havia harmonia entre a raça humana e o meio-ambiente, agora luta e conflito.

Por ocasião do nascimento de Jesus, os anjos proclamaram que a paz de Deus acabara de chegar à terra. Jesus deu aos discípulos a sua paz como herança perpétua antes de ir à cruz. Por isso, quando se crê em Jesus Cristo, se é justificado mediante a fé e se tem paz com Deus.

A fim de que os crentes conheçam sua paz perpétua, Deus lhes tem dado o Espírito Santo, que começa a operar em nós um aspecto do fruto, que é a paz." (Bíblia de Estudo Pentecostal, Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p. 1120).

"Tendo repreendido os elementos da natureza, Jesus se voltou aos seus perturbados seguidores e lhes repreendeu: Por que sois tão tímidos? Se Ele censurou a falta de coragem deles, será que elogiaria os nossos temores? Nós vivemos em uma era de ansiedade. A preocupação não é um adversário manso. Mas em oposição ao medo, Jesus estabelece a fé. O nosso Senhor nos ajuda nesse ponto. "No dia em que eu temer, hei de confiar em ti" (Sl 56.3)

Sem palavras, os discípulos agora sentiram um grande temor. Literalmente: "Estavam apavorados com grande medo". Os discípulos fizeram a maior pergunta da vida: Mas quem é este? A resposta correta para esta pergunta é a única solução para a questão dos milagres. O singular do verbo obedecer no texto original indica que se pensou em cada elemento separadamente. "Até mesmo o vento, até mesmo o mar, obedecem a Ele." (Comentário Bíblico Beacon. Vol 6. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 252)



O QUE APRENDEMOS HOJE

Na aula de hoje, aprendemos que Jesus tem tanto poder, que até a natureza o obedece. Os animais, a chuva, o vento e o mar sempre ouvem a voz de Deus porque foi Ele que os criou. Nós, assim como a natureza, também fomos criados por Deus e devemos obedecê-Lo em tudo.

Também aprendemos que não é preciso ficar com medo, como os discípulos. Quando enfrentarmos uma situação difícil e apavorante, devemos orar pedindo ao nosso amigo Jesus que venha nos ajudar. O poder dEle é tão grande, que Ele é capaz de qualquer coisa para nos socorrer.



ATÉ SEMANA QUE VEM

Após organizarem a sala juntos, façam a seguinte oração: "Amigo Jesus, sei que posso confiar no Senhor sempre que enfrentar um perigo. Ajude-me a obedecê-Lo em tudo. Amém".

Despeça-se dos alunos dizendo que ficou muito feliz por terem vindo. Diga: Até domingo que vem! Espero você!

Lição 7

7ª aula

/ /

visto prof.ª



Jesus faz uma menina viver novamente

Texto bíblico

Lucas 8.40-42,49-56

PARA REFLETIR

"Ele, Deus, dará a luz" é o significado do nome Jairo, o pai da menina que morrera. Imagine o seu desespero ao saber que, devido aos minutos a mais que Jesus levara no trajeto, sua filhinha não resistira. "Tenha fé", disse Jesus a Jairo, encorajando-o. Nessa circunstância, aparentemente sem solução, Jairo não se importou com o risco de ser expulso da sinagoga e, publicamente, preferiu apenas crer. Já havia, ao redor de sua casa, pranteadores e muito alvoroço. Mesmo havendo recebido confirmação de que já era tarde demais, não se uniu aos que compunham o velório, nem aos que zombavam de Cristo por haver dito que a menina ficaria boa. Mas Jairo levou Jesus até ela. E o espírito da menina, ao ouvir a ordem divina para que se levantasse, obedeceu imediatamente.

Quando tudo ao redor parecer contrário, quando à frente houver somente pranto, quando rirem da esperança que você deposita em Deus, lembre-se: Ele lhe dará a luz.

OBJETIVOS

As atividades da aula de hoje deverão levar os alunos a:

Compreender que, para Jesus, nada é impossível, e que somente Deus consegue resolver problemas sem solução. Desenvolver e praticar sua fé no poder de Deus.

SOMOS ASSIM...

Existe uma característica da criança de cinco e seis anos que pode ser bem aproveitada na fixação dos conteúdos ensinados. É que, nesta idade, a criança, já com a linguagem bastante desenvolvida, aprecia reproduzir as histórias que ouve. Você pode estimulá-las a fazer um teatrinho, ao final da aula, em que cada uma terá a sua chance de reproduzir o trecho de história de que mais gostou.

Lembre-se, porém, de que, nessa fase, as crianças também costumam envergonhar-se com mais facilidade. Por isso, respeite o limite de cada uma e explore este recurso sem forçá-las a se expor a situações que não desejem.

Jesus concordou em ir ver a garotinha. Ele precisa andar rápido, ou não vai dar tempo de chegar antes que ela morra. Mas, enquanto Ele caminha, a multidão o aperta e empurra de todos os lados! Não está sendo fácil caminhar até a casa de Jairo, de tanta gente que está ao redor de Jesus.

No caminho, aproximou-se deles um dos empregados que trabalhavam na casa de Jairo. O empregado lhe disse: – Seu Jairo, a menina já morreu. Não aborreça mais o Mestre. (Fig. 7.2)

Que triste! Como deve ter ficado o coração do papai Jairo ao saber que a sua filhinha morrera! Jesus também ouviu o que disse o empregado. E sabem o que Jesus respondeu ao papai Jairo? Ele falou: – Não tenha medo. Tenha fé, e ela ficará boa! – Jesus sabe que a menininha morreu, mas Ele diz a Jairo que tudo ficará bem, e que a sua filha viverá outra vez!

Quando Jesus chegou à casa de Jairo, já tinha muita gente chorando lá dentro pela morte da menina. Jesus disse a todas essas pessoas: – Não chorem! A menina não morreu! Ela está dormindo. – Mas essas pessoas, que choravam, não acreditaram em Jesus e começaram a zombar dEle.

Jesus pediu que todos saíssem da casa. Ele só queria que os pais da garotinha ficassem e, também, os discípulos Pedro, João e Tiago. Jesus segurou a mão da menina, e disse bem alto: – MENINA, LEVANTA-TE! – Vamos falar como ele? Vamos, todos juntos: MENINA, LEVANTA-TE! E ela voltou a viver! A menininha saiu da cama imediatamente. (Fig. 7.3)

Depois que ela tornou a viver e se levantou, Jesus pediu aos pais dela que lhe trouxessem um lanchinho. Os pais da garotinha ficaram muito agradecidos a Jesus pela cura de sua filha. Jesus é mesmo muito poderoso! Ele tem poder até para vencer a morte! Quem confia no poder do amigo Jesus? Confie nEle quando você estiver dodói. O nosso amigo Jesus tem poder para fazer coisas impossíveis. Ele faz milagres que ninguém mais é capaz de fazer.

Fig. 7.1





REVISTA DO ALUNO

1. Os alunos marcarão um X na figura de Jesus e a pintarão, pois somente ele é capaz de nos ajudar quando o problema é difícil demais para resolvermos. Digas que somente Jesus é poderoso para fazer coisas que, para nós, são impossíveis.
2. As crianças farão um sorriso no rosto do papai e da mamãe da menina a quem Jesus ressuscitou. Digas aos alunos que devemos nos alegrar por todas as maravilhas que Jesus faz. Devemos adorar ao Senhor; pois somente Ele é capaz de fazer coisas impossíveis.





FIXANDO A APRENDIZAGEM

Leve lençóis e outros tecidos para improvisar roupas do tempo de Jesus. Cada criança terá a sua oportunidade de vestir-se conforme o personagem da história que preferir, e de reproduzir, como se fosse um teatrinho, as falas desse personagem. Por exemplo: Se a criança escolher ser o papai Jairo, primeiro vai chorar de tristeza, por sua filha estar quase morta, mas depois vai louvar a Deus por ela reviver.

Estimule os alunos a serem criativos, porém respeite os que, envergonhados, preferirem não participar.

O QUE APRENDEMOS HOJE!

A lição de hoje ensinou que devemos confiar no amigo Jesus apesar de tudo, ao redor estar complicado. Devemos pedir-lhe ajuda quando as situações parecerem impossíveis de resolver. E mesmo que as outras pessoas riam da fé que depositamos em Jesus, é nosso dever prosseguir crendo em seu imenso poder. Louvemos sempre ao Senhor por todas as maravilhas que faz para nos socorrer!



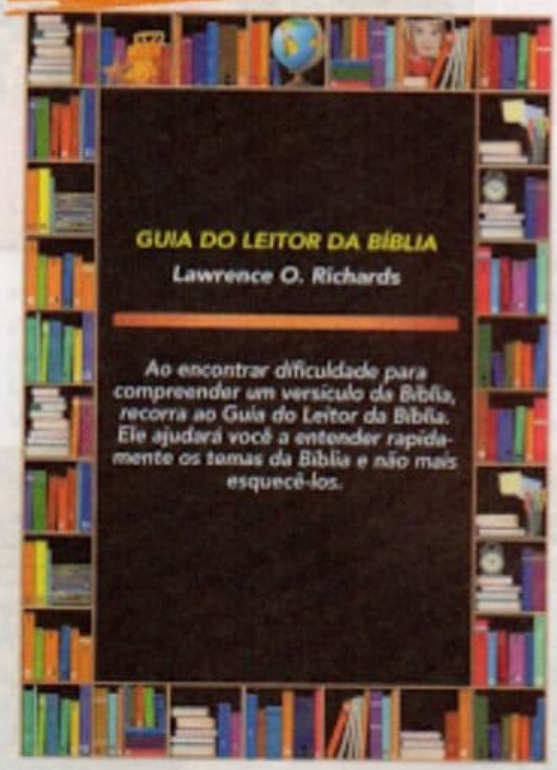
SUBSÍDIO

"A Ressurreição de uma Menina e a Cura de Uma Mulher (Lc 8.40-56)

Estes dois milagres formam um único episódio, pois um deles foi realizado quando o Senhor estava a caminho para realizar o outro. Os três Sinóticos incluem os dois milagres e os três indicam a cura da mulher como sendo uma espécie de interrupção no caminho, quando o Senhor estava indo ressuscitar a menina. Marcos é o que dá o relato detalhado, e Mateus o mais curto. Lucas diz que a menina tinha doze anos, ao passo que Mateus omite a sua idade, e Marcos a informa no final. Mateus não menciona que os médicos não tinham conseguido ajudar a mulher. Mas é interessante notar como o assunto e tratado por Lucas, um médico, e por Marcos que diz que a mulher 'havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior' (Mc 5.26).

Com relação à cura da filha de Jairo, podemos observar três pontos: 1) Uma palavra de encorajamento que sustenta uma fé fraca - 'Não temas; crê somente, e será salva. Uma palavra de revelação que suaviza a severidade da morte - 'não está morta, mas dorme'. Uma palavra de poder que traz de volta a menina - 'Levanta-te, menina!' (Comentário Bíblico Beacon. Vol 6. 1ed. Rio de Janeiro: CPAD, p. 404).

BIBLIOTECA DO PROFESSOR



ATÉ SEMANA QUE VEM!

Arrumem a sala de aula juntos. Cantem novamente o hino que fala sobre o poder de Jesus, e façam a seguinte oração: "Querido Deus, obrigado por ser meu amigo e por fazer coisas impossíveis por mim. Eu confio no seu poder. Em nome de Jesus, amém."

Despeça os alunos carinhosamente, lembrando-os de que, se, durante a semana, surgir um problema, podem pedir ao amigo Jesus que os venha socorrer.

Lição 8



8ª aula
/ /
visto prof.ª

Um cego volta a ver

Texto bíblico
Lucas 18.35-43

PARA REFLETIR

A respeito do cego Bartimeu, não seria incorreto afirmar que, mesmo sem poder ver, tinha grande visão espiritual. Ele ouviu os rumores ao redor. Percebeu que algo anormal, porém maravilhoso, estava acontecendo, e perguntou o que era aquilo. Quando lhe responderam que Jesus de Nazaré estava passando, ele não perdeu tempo. Começou a gritar: – Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim!

Pessoas que não tinham a visão espiritual de Bartimeu, mas que não deixaram de enxergar uma boa chance de censurar-lhe a fé, repreenderam-no, pedindo que se calasse. Bartimeu, todavia, não se intimidou, pois sabia que estava diante daquEle que ensinou a orar sempre, e nunca desanimar (Lc 18.1). Ele estava diante do Mestre que contara a parábola da viúva que importunou o juiz, até ser atendida.

Para ficar clara a importância de orar sempre, e de não desanimar, observemos a vida de oração do próprio Cristo. Apresentemos, então, os nossos pedidos ao Senhor que tudo pode. Falemos diariamente com o Pai, cientes de que a fé é a condição primária para que o Mestre pare, e pergunte: – O que você quer que eu faça?

OBJETIVOS

As atividades da aula de hoje deverão levar os alunos a:
Cultivar o hábito de orar diariamente e de apresentar a Deus os pedidos de oração.

SOMOS ASSIM...

A criança nesta idade já é capaz de substituir um objeto ou um acontecimento por uma representação. Com um cabo de vassoura, por exemplo, é capaz de representar estar andando a cavalo. Alinhando diversas cadeiras, a criança, graças à função simbólica, finge estar em um ônibus. Assim, ela se distrai e cria inúmeras situações e vivências. Entretanto, ainda egocêntrica, a criança de cinco e seis anos não consegue se colocar no lugar do outro abstratamente. Ela também não aceita o "acaso", pois tudo deve ter um motivo lógico. Nesta fase, o pequenino não sente a necessidade de explicar o que diz, pois tem a absoluta certeza de que está sendo compreendido.



SEJA BEM-VINDO

Após receber e acomodar os alunos e visitantes, mostre-lhes uma bengala. Se você não tiver uma, pode improvisar com cabo de vassoura, ou apresentar-lhes a foto de uma, para que conheçam este objeto. Pergunte: Quem já viu uma bengala? Vocês sabem para que ela serve? (Ouça as respostas, e acrescente explicações conforme achar necessário). Explique que pessoas fracas, sem força para andar, usam a bengala, e que os cegos a usam, também, para saber como é o chão por onde terão de passar. Para não caírem, os cegos precisam da bengala para sentir se há algum degrau, buraco, etc. Quando terminar de mostrar-lhes a bengala, diga que a história de hoje é sobre um cego, chamado Bartimeu.

Cantem um corinho que fale do poder de Deus. Em seguida, recolha as ofertas.

VERDADE PRÁTICA

O amigo Jesus quer saber do que precisamos. Ele gosta de nos ajudar.

Um dos pontos mais interessantes da história de hoje é que Jesus parou e perguntou ao cego Bartimeu o que poderia fazer para ajudá-lo. Aproveite este episódio para ensinar aos alunos que eles devem contar ao Papai do Céu a respeito de suas necessidades. Repita, quantas vezes precisar, que Jesus é nosso amigo, que Ele gosta de conversar conosco e que, por isso, nunca devemos deixar de orar.

Desde pequenas, as crianças devem saber que a oração é o meio que temos para nos comunicar com Deus. Ao apresentar-lhes a Verdade Prática de hoje, diga que podem contar, ao amigo Jesus, tudo o que quiserem, em oração.

VOCÊ VAI PRECISAR

Bengala (pode ser improvisada com cabo de vassoura);
Cartolina;
Fita crepe;
Venda para os olhos.

É HORA DO VERSÍCULO

"Peçam e vocês receberão[...]" (Mt 7.7).

Confecção: Com cartolina, faça um cartaz em formato de livro, dobrando a cartolina ao meio. A "capa" será o desenho de uma porta, com fechadura, olho mágico, etc. Escreva o versículo do lado de dentro, de forma que, para vê-lo, você primeiramente tenha de abrir a porta.

Explicação do versículo: Vejam essa porta! Ela está aberta ou fechada? Isso, está fechada. O que devemos fazer quando vamos à casa de alguém e a porta está fechada? Devemos tocar a campainha, ou bater. Se não fizermos isso, a pessoa que está dentro da casa não saberá que nós queremos entrar. Vamos imitar as batidas na porta? (Batam na mesa algumas vezes, imitando o som das batidas). E se quisermos falar com Deus, o que devemos fazer? Devemos chamá-Lo para conversar. (Pegue sua Bíblia) Vejam o que diz esse versículo. (Leia). Se nós quisermos que Deus nos ajude, devemos pedir-lhe em oração. Devemos bater na porta do céu, mas não de verdade. A forma de Jesus nos atender é chamando-o em oração. Jesus ficará muito feliz se você chamá-Lo para conversar ou para contar-lhe algum problema.

Repitam bastante o versículo. Quando todos houverem aprendido, feche a porta do cartaz e recitem-no sem ler.

HISTÓRIA BÍBLICA

Jesus e os discípulos estão bem pertinho de uma cidade chamada Jericó. Além dos ajudantes de Jesus, muitas outras pessoas o seguem porque querem ficar perto dEle para aprender e ser curadas.

À beira do caminho, está um homem cego. Vocês sabem o que significa ser cego? (Ouça as respostas). Os cegos não podem enxergar nada. Mesmo de olhos abertos, eles só veem a escuridão porque os seus olhos não funcionam bem. O nome do cego que estava à beira do caminho é Bartimeu. Vamos repetir? (Falem juntos Bar-ti-meu). Isso mesmo.

O cego Bartimeu ouviu o som de muitas pessoas passando. Ele não podia vê-las, mas sabia que elas estavam andando pela estrada porque conseguia ouvir a voz delas e o barulho que faziam enquanto

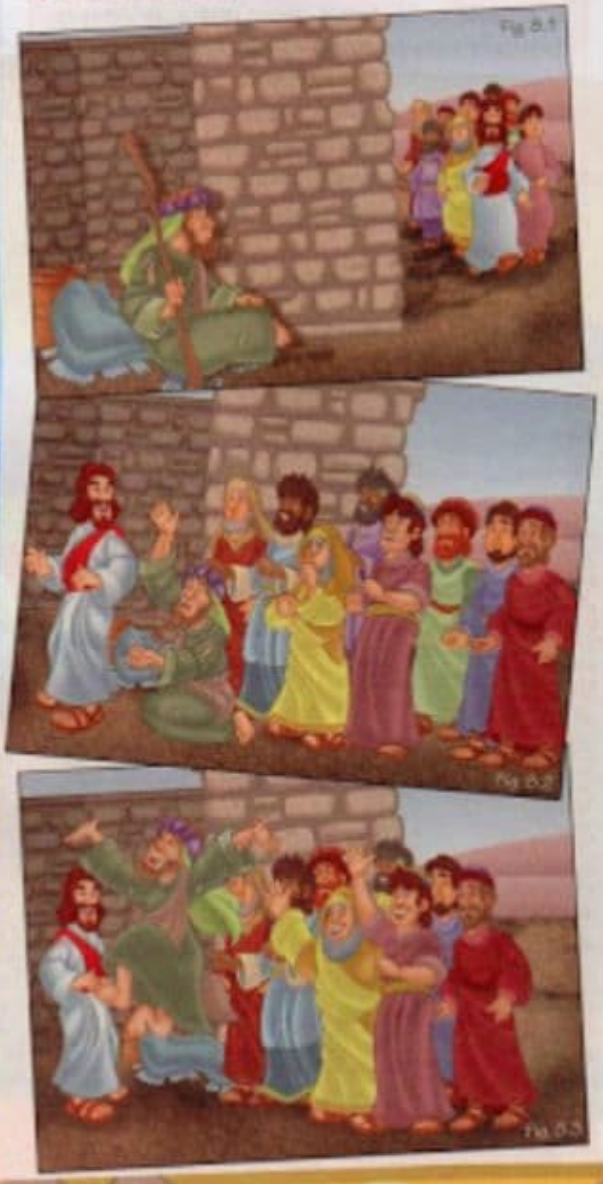
andavam. (Fig. 8.1) Bartimeu ficou bastante curioso. Ele quis saber por que havia tanta gente ali. Ele perguntou: – Ei, o que está acontecendo? O que é isso?

– É Jesus de Nazaré que está passando – responderam.

Aí, Bartimeu não perdeu tempo. Imediatamente, começou a gritar: – Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim! – Vamos dizer com ele? – Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim! (Fig. 8.2)

As pessoas que iam com Jesus ficaram zangadas com Bartimeu e pediram-lhe que se calasse. Mas, ele gritou ainda mais: – Filho de Davi, tenha pena de mim!

Jesus parou e pediu que lhe trouxessem o cego. Quando Bartimeu chegou perto, Jesus lhe perguntou: – O que quer que eu faça por você? – Sabem o que Bartimeu respondeu? Ele disse: – Senhor, eu quero ver de novo.



Então, Jesus olhou para Bartimeu e disse: – Veja, você está curado porque teve fé. – Na mesma hora, os olhos de Bartimeu foram curados e ele conseguiu enxergar tudo! (Fig. 8.3) Ele começou a louvar a Deus por este milagre, e foi seguindo Jesus pelo caminho. Todas as pessoas que viram Bartimeu curado também louvaram a Deus.

Vocês viram como Bartimeu foi esperto? Assim que soube que Jesus estava perto dele, pediu-lhe ajuda. Vocês sabiam que o amigo Jesus está o tempo todo perto de vocês? Por isso, a qualquer momento vocês podem chamá-Lo: – Jesus, vamos conversar? Eu preciso da sua ajuda agora!

Jesus gosta que falemos com Ele em oração. Ele quer ser o nosso melhor amigo. Ele quer que lhe peçamos ajuda sempre que precisarmos, assim como Bartimeu lhe pediu. De hoje em diante, quem vai confiar no amigo Jesus?

FIXANDO A APRENDIZAGEM

Com fita crepe, marque no chão um circuito curto e simples. Pode ser ondulado, ou em ziguezague. Primeiro, os alunos andarão pelo circuito, um de cada vez, com os olhos abertos, prestando bastante atenção no caminho. Em seguida, terão os olhos cobertos com uma venda. Cada aluno terá a sua chance de andar pelo circuito com os olhos vendados.

Após a atividade, conversem sobre como foi mais fácil caminhar vendo. Explique que enxergar é uma grande bênção de Deus. Por isso o cego Bartimeu ficou tão feliz quando Jesus o curou!

REVISTA DO ALUNO

1. Os alunos pintarão a figura que mostra a criança orando. Explique que é muito fácil falar com o Papai do Céu. Basta orar. Ele é nosso amigo e gosta de conversar conosco.

2. Os alunos desenharão os olhos de Bartimeu. Repita que Jesus é muito poderoso para curar qualquer doença, até a cegueira. Estimule os alunos a fazer todos os detalhes dos olhos (cílios, sobrancelhas).



SUBSÍDIOS

"Os mendigos frequentemente ficavam a beira das estradas próximas às cidades, porque era onde podiam contratar as maioria das pessoas. Normalmente os deficientes e os mendigos eram impossibilitados de trabalhar e prover o próprio sustento. A ajuda médica não estava disponível para que seus problemas fossem resolvidos, e as pessoas tendiam a ignorar sua obrigação de cuidar dos necessitados (Lv 25.35-38). Deste modo, os mendigos tinham pouca esperança de escapar de seu estilo de vida degradante. Mas aquele cego teve uma profunda esperança no Messias. Ousadamente, clamou pela atenção de Jesus, e Ele o atendeu e disse que a fé lhe permitiu ver.

Não importa quão desesperadora sua situação possa parecer: se você clamar a Jesus com fé, Ele o ajudará!"

Sobre a expressão Filho de Davi, a Bíblia de Estudo de Aplicação Pessoal diz: "O homem cego chamou Jesus de "Filho de Davi", um título atribuído ao Messias (Is 11.1-3). Isto significa que percebeu Jesus como Cristo, aguardado há tanto tempo. É interessante notar que um mendigo pobre e cego pôde enxergar quem era Jesus, enquanto os líderes religiosos que viram os milagres operados por Ele eram cegos em relação à sua identidade e recusaram-se a reconhecê-lo como Messias.

(Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p. 1391).

"O relato do milagre consta nos três Evangélicos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas). Mas há duas diferenças significativas entre os três relatos. Mateus diz que havia dois cegos, enquanto Marcos e Lucas se referem a apenas um. Lucas diz que o milagre ocorreu quando Jesus se aproximava de Jericó, enquanto os dois outros escritores sinóticos dizem que isto ocorreu quando Ele estava saindo de Jericó. O problema relacionado ao número de cegos não é difícil. Sem dúvida havia dois cegos, mas Lucas e Marcos estão preocupados apenas com um deles - talvez o mais significativo e marcante daqueles dois homens" (Comentário Bíblico Beacon. Vol 6. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 469).



O QUE APRENDEMOS HOJE

A lição de hoje nos ensinou que, se tivermos um problema, devemos pedir a Deus que nos ajude. Bartimeu teve muita fé e gritou bem alto para que Jesus o escutasse. Jesus gosta de ver que temos fé para pedir-lhe ajuda. Ele gosta que o chamemos para contar-lhe os problemas que tivermos. O amigo Jesus está sempre conosco, e não é preciso telefonar, nem escrever uma carta para nos comunicarmos com Ele. Basta orar e pedir, que Ele responderá.

ATÉ SEMANA QUE VEM

Guardem todos os materiais e confiram se todos os alunos pegaram os seus pertences. Antes de orar, desafie-os a, durante a semana, falar com Jesus todos os dias. Em seguida, façam a seguinte oração: "Querido Deus, estou feliz por saber que o Senhor está sempre disposto a me ouvir. Obrigado por ser meu amigo e por me responder quando oro. Em nome de Jesus, amém."

Despeça os alunos carinhosamente, dizendo que ficou muito feliz com a presença de cada um.

Lição

9

9ª aula

/ /

visto prof.ª



Jesus ajuda um homem a escutar

Texto bíblico

Marcos 7.32-37

PARA REFLETIR

Um homem surdo, que quase também não podia falar, foi levado a Jesus, que se afastou com ele da multidão. Jesus olhou para o céu, certamente clamando ao Pai, suspirou e ordenou aos ouvidos do homem que se abrissem. Ele suspirou porque houve profunda luta em oração. Naquele momento, os ouvidos do homem se abriram e sua língua se soltou.

Também tivemos os ouvidos abertos e a fala aperfeiçoada quando Jesus, suspirando e padecendo de dor, se entregou por nós. Éramos surdos, não podíamos ouvir Deus. E, antes de o véu se rasgar, também não podíamos falar-lhe com liberdade.

Nós, havendo sido curados por meio da morte de Cristo, devemos oferecer esta cura a outros que, ainda surdos e mudos, não ouvem a voz do Criador, nem se comunicam com Ele.

"O Senhor Jeová me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça como aqueles que aprendem" (Is 50.4).

OBJETIVOS

As atividades da aula de hoje deverão levar os alunos a:

Compreender que os seus ouvidos devem ouvir a Palavra de Deus, e sua boca, anunciá-la a todos.

SOMOS ASSIM...

As crianças, em sua maioria, apreciam muito desenhar. Sentem-se orgulhosas de si e capazes se forem elogiadas. Quando valorizamos a produção artística de um pequenino, ele sente vontade de fazer ainda mais desenhos! Entretanto, a criança não desenha as coisas exatamente como são. Os detalhes que mais lhe chamam a atenção, nos objetos, são reproduzidos de forma exagerada no papel, e certos elementos das figuras e das cenas podem até ser omitidos por não haverem despertado o interesse da criança.

Nesta fase, os pequeninos já perceberam que é possível contar coisas através de desenhos, o que torna este recurso uma ferramenta valiosa para a fixação de conteúdos e para despertar o interesse pela escrita e pela leitura.



SEJA BEM-VINDO

Com a sala previamente organizada, receba os alunos. Diga, aos que faltaram no domingo anterior, que você sentiu a falta deles. Estando todos acomodados, cantem o corinho "Cuidado, boquinha, com o que fala...".

Escolha um aluno, que recolherá as ofertas. Cantem um hino apropriado para este momento. Não deixe de explicar brevemente que, ao ofertar, louvamos a Deus e contribuímos para a sua obra.

VERDADE PRÁTICA

Com o ouvido, escutamos a Palavra de Deus.
Com a boca, falamos de Jesus a todos.

Deus deixou-nos os sentidos. É por meio deles que experimentamos e interagimos com o mundo ao redor. E, também, é com os sentidos que chegamos ao conhecimento de Deus e de seu plano de salvação para o homem. Ouvimos a Palavra, e cremos. Não devemos usar o ouvido que Deus nos deu para ouvir coisas que o desagradem. Da mesma forma, não devemos usar a boca para falar aquilo que entristece o Senhor. A nossa obrigação, portanto, é prosseguir ouvindo e crendo, e anunciando ao mundo as maravilhas de Deus.



VOCÊ VAI PRECISAR

Cartolina;
Jornais e revistas;
Cola;
Tesoura sem ponta.

É HORA DO VERSÍCULO

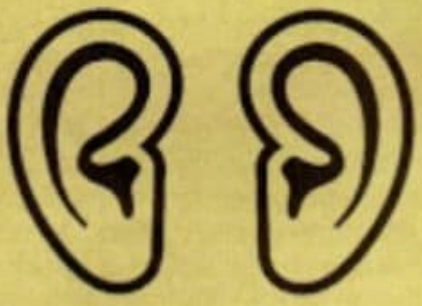
"[...]O povo levava a Jesus pessoas que sofriam de várias doenças [...]; e ele curava todos" (Mt 4.24).

Confecção: Com cartolina, faça dois cartazes: um com o desenho de olhos, e outro com o desenho de ouvidos. Escreva o versículo nos cartazes.

Explicação: Fixe os cartazes em ordem na parede, ou mural, e comece perguntando: Será que o Papai do céu nos deu os ouvidos para ouvirmos coisas erradas, como fofoca e piadas feias? Claro que não! Deus deixou, na natureza, sons lindos para escutarmos, como o dos pássaros, das ondas do mar, etc. Deus também quer que ouçamos a sua Palavra. Quando ouvimos as historinhas da Bíblia, aprendemos sobre Jesus, e passamos a confiar nEle.

E a nossa boca? Serve para contar mentira e falar palavrões? De jeito nenhum! A boca deve sempre louvar a Deus. O Senhor quer que contemos a todos as maravilhas que Ele faz por nós.

Após essa explicação, repitam o versículo até decorá-lo. Depois, retire os cartazes, um a um, e prossigam recitando até que ambos sejam retirados da parede.



"[...] O povo levava a Jesus pessoas que sofriam de várias doenças [...]; e ele curava todos" (Mt 4.24).

HISTÓRIA BÍBLICA

Quem gosta de ouvir o passarinho cantar? (Espere as respostas) Como ele faz? Isso mesmo! Vocês também gostam de ouvir a mamãe, ou a vovó, cantando uma música na hora de dormir? É muito gostoso ouvir a voz da mamãe e da vovó, não é? O que mais vocês gostam de ouvir? (Deixe responderem) Devemos agradecer ao Papai do Céu pelos nossos ouvidos.

Na historinha de hoje, vocês conhecerão um homem que não conseguia ouvir. Ele era surdo. O ouvido dele não funcionava bem. Como ele não conseguia ouvir, também não conseguia falar direito!

Algumas pessoas souberam que Jesus estaria por ali, e levaram este surdo até Ele para que fosse curado. Elas confiaram no poder de Jesus (Fig. 9.1). Elas sabiam que Ele poderia curar o ouvido do moço e fazer com que ele também aprendesse a falar bem. Quando Jesus viu o homem surdo e mudo, chamou-o, e ambos saíram de perto das outras pessoas.

Primeiro, Jesus colocou os dedos no ouvido do homem. Depois, Jesus cuspiu e colocou um pouco de saliva na língua do moço. (Se precisar, explique o que é a saliva) Então, Jesus olhou para o céu, e disse: – Abra-se! (Fig. 9.2)

Jesus ordenou aos ouvidos do moço que se abrissem. Na mesma hora, o homem começou a ouvir muito bem. E a língua dele se soltou para que pudesse falar com facilidade! Que legal! Agora, este homem poderia ouvir todos os ensinamentos maravilhosos que Jesus tinha para contar ao povo. E também poderia falar a todas as pessoas o quanto Deus é poderoso.

E você? Você gosta de ir à igreja ouvir a Palavra de Deus? Você gosta de ouvir os hinos que falam do amor de Jesus? Use os seus ouvidos apenas para ouvir coisas boas! (Fig. 9.3)

Você sabia que a sua boca foi feita para louvar a Deus? Ele fica muito feliz quando ouve você cantar hinos de louvor! Sabe o que mais você pode fazer? Pode contar aos seus amigos que Jesus tem muito poder e faz coisas incríveis!





REVISTA DO ALUNO

1. Com traços de giz de cera, as crianças ligarão os ouvidos às figuras dos sons que ouvem no dia a dia. Aproveite para reforçar o ensino de que devemos ouvir apenas coisas que sejam agradáveis a Deus.

2. Os alunos recortarão, de jornais e revistas, figuras dos ouvidos e da boca, pois foram essas as partes do corpo curadas por Jesus nesta história. Repita que o amigo Jesus é muito poderoso para curar.





FIXANDO A APRENDIZAGEM

Vocês vão brincar de "telefone sem fio" para fixar o ensino de hoje. Os alunos ficarão em fila, um ao lado do outro. Após explicar-lhes as regras da brincadeira, cochiche, ao ouvido do primeiro aluno da fila, alguma frase referente à lição. Este aluno repetirá a frase bem baixinho, ao ouvido do próximo da fila, e assim sucessivamente, até que o último tenha recebido a mensagem. Este último aluno da fila deverá repetir a frase em voz alta para que todos a escutem. Durante a brincadeira, você pode alternar a posição das crianças na fila.

O QUE APRENDEMOS HOJE!

Hoje, vimos que Jesus curou o moço que era surdo e mudo. Depois que o moço foi curado, ele pôde usar seu ouvido para escutar belas histórias que falam de Deus. E ele também pôde usar a boca para contar a todos que Deus é muito poderoso, e que nos ama.

Nós, da mesma forma, devemos usar o nosso ouvido para ouvir apenas coisas que agradem ao Papai do Céu, pois Ele fica triste quando ouvimos músicas feias, ou fofocas. A nossa boca também deve agradar a Deus em todo o tempo. Ele nos deu a voz para que o louvemos e contemos a todos que Jesus é o nosso Salvador. Não devemos usar a boca para falar mal dos amigos, ou dizer palavrões e mentiras.

Lição 10

10ª aula
__/__/__
visto prof.ª
_____



Uma multidão é alimentada

Texto bíblico
Lucas 9.10-17

PARA REFLETIR

"Aí Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus por eles" (Lc 9.16). Sendo Deus, Jesus não precisava rogar ao Pai a fim de que o milagre acontecesse. Entretanto, Jesus também era homem, e isso o levou, em diversas passagens, a orar e a suplicar a Deus.

Neste relato de Lucas, o que Jesus possui para alimentar a multidão é insuficiente. Ele apresenta ao Pai, então, os recursos de que dispõe numa demonstração de total dependência – a humanidade de Cristo tornava-o dependente de Deus. Nós também dependemos do Pai em todas as coisas. Mesmo quando há fartura de recursos, estes nada são se não os apresentarmos a Deus, rogando-lhe a bênção. Nossos dons e capacidades só agem com eficácia quando submetidos àquele que é a origem das habilidades e talentos.

Ao preparar esta aula, como Jesus, agradeça a Deus pelos recursos que possui, confiante de que o Pai abençoará o seu trabalho e lhe multiplicará os frutos.

OBJETIVOS

As atividades da aula de hoje deverão levar os alunos a:

Reconhecer o poder de Deus para prover-lhes tudo o necessário; e **disporem-se** a oferecer ao Senhor tudo o que possuem, confiantes de que ele lhes recompensará a fé.

SOMOS ASSIM...

Quanto ao convívio familiar, a criança aprecia a companhia dos pais e de irmãos mais velhos. Ela se interessa por suas atividades tanto em casa quanto em seu ambiente escolar. Portanto, é importante fornecer-lhes a oportunidade de acompanhar os adultos nas tarefas do dia a dia e incluí-las à medida do possível. Em sala de aula, a criança sente-se orgulhosa de si ao ser convocada pelo professor a auxiliá-lo em tarefas simples, como distribuir os materiais, ou recolher os brinquedos.

Esta também é a fase em que a criança começa a se interessar por brincadeiras em grupos e com regras predeterminadas. Nem sempre, porém, ela aceitará, de bom grado, perder. Cabe ao professor, portanto, manejar a situação com sabedoria e sensibilidade.



SEJA BEM-VINDO

Receba os alunos com alegria. Demonstre contentamento pela presença de cada um deles! Após acomodá-los, distribua-lhes, em uma bandeja, pãezinhos picados, ou bisnaguinhas. Diga que a história de hoje é sobre um grande lanche que Jesus ofereceu à multidão.

Oriente-os a recortar e colar a figura no plano de frequência.

Com a ajuda de um voluntário, recolha as ofertinhas, sempre entoando um cântico apropriado.

VERDADE PRÁTICA

Jesus é poderoso para transformar em grande bênção tudo o que lhe apresentamos.

Os discípulos foram desafiados por Jesus a alimentar as cinco mil pessoas. Eles só tinham cinco pães e dois peixes. Contudo, decidiram confiar em Jesus, e fizeram tudo o que Ele ordenou. Organizaram a multidão em grupos de cinquenta pessoas, e entregaram ao Mestre os alimentos de que dispunham para que Ele os abençoasse.

Apresentadas a Deus, as poucas provisões multiplicaram-se tremendamente. Foram suficientes para alimentar as cinco mil pessoas, e ainda sobraram doze cestos! Não devemos sentir vergonha, portanto, se o que tivermos a oferecer ao Senhor for pouco, ou insuficiente. Em atitude de confiança e obediência, devemos dar-lhe o pouco que possuímos para que Ele transforme tudo numa grande bênção.

O amigo Jesus é poderoso para multiplicar tudo o que lhe apresentamos.

VOCÊ VAI PRECISAR

Bandeja com pães picados, ou com pãezinhos do tipo bisnaguinha;
Cartolina;
Toalha de mesa grande, ou lençol;
Folhas de papel ofício;
Materiais de arte variados.

É HORA DO VERSÍCULO

"E Deus pode dar muito mais do que vocês precisam[...]" (2Co 9.8).

Confecção: Faça cinco cartazes de cartolina em formato de pão, e dois cartazes em formato de peixe. Escreva o versículo bíblico e a referência nestes cartazes. Prepare também uma grande toalha de mesa, ou lençol.

Explicação do versículo: Estenda a toalha no chão, e organize os alunos assentados às margens da toalha, deixando o centro vazio. Diga: "Vamos nos assentar aqui para fazer um piquenique". Disponha os cartazes com o versículo no centro da toalha, de forma que todos os possam visualizar. Explique: Deus sabe de todas as coisas. E Ele também sabe quando precisamos de algo. Ele sabe que precisamos comer, nos vestir e ter onde morar. Vocês sabiam que o Papai do Céu é poderoso, e não deixa que nada nos falte? Ele tem tanto poder, que consegue transformar um pouquinho de comida em um montão de comida. Deus é poderoso para abençoar todos os alimentos que temos na nossa casa, para que tenhamos sempre o que comer. Em seguida, repitam bastante o versículo. Aos poucos, finjam que os pães e os peixes foram comidos, e retire-os da toalha, até que não sobre nenhum. Desafie os alunos a recitar o versículo sem ler os cartazes.

HISTÓRIA BÍBLICA

(Estenda novamente a toalha de mesa, ou o lençol, no chão, e acomode as crianças para que ouçam a história como se estivessem em um piquenique).

(Fig. 10.1) Novamente, a multidão soube que Jesus estava por ali, e se reuniu em volta dEle para ouvi-Lo falar. Jesus recebeu a todos, e explicou muitas coisas sobre o Reino de Deus. Jesus também curou os doentes!

(Olhe no relógio) As horas se passaram, e começou a anoitecer. Preocupados, os discípulos disseram a Jesus: – Mande as pessoas embora. Está ficando tarde e elas precisam comer. – Verdade! As pessoas haviam ficado o dia todo em volta de Jesus, e deviam estar sentindo bastante fome, pois já havia anoitecido!

Sabem o que Jesus respondeu aos discípulos? Ele disse: – Vocês mesmos vão alimentar as pessoas. – Mas onde os discípulos conseguiriam comida para tanta gente? Eram muitas pessoas, e elas estavam famintas! Os discípulos disseram a Jesus: – Mestre, nós só temos cinco pães e dois peixes. E não temos dinheiro para comprar comida para essa gente toda! (Fig. 10.2)

Vocês acham que cinco pães e dois peixes bastariam para alimentar? Claro que não. Para que tanta gente se alimentasse, seria preciso milhares de pãezinhos e de peixes!

Mesmo assim, Jesus deu esta ordem aos seus ajudantes: – Mandem o povo sentar-se em grupos de cinquenta pessoas. – E todos obedeceram direitinho. É muito importante obedecer as ordens que Deus dá, não é?

Então, Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e agradeceu a Deus por aquele alimento (Fig. 10.3). Vocês sempre agradecem a Deus antes de comer? Tudo o que comemos é Deus quem nos dá. Por isso, como Jesus, devemos agradecer sempre!

Depois de agradecer, Jesus começou a partir os pães e os peixes em pedaços, e os discípulos foram distribuindo os alimentos à multidão. E sabem de uma coisa? Aquele pouquinho de comida não acabou. O poder de Jesus conseguiu fazer aquela comida aumentar. Ele fez os pães e os peixes aumentarem tanto, que houve bastante para que todos comessem bem! Não faltou comida para ninguém, e ainda sobraram doze cestos de comida! Os discípulos guardaram direitinho toda a comida que sobrou, porque não devemos jogar fora os alimentos que Deus nos dá.

Jesus sabe de todas as coisas, e nunca deixa faltar nada.



FIXANDO A APRENDIZAGEM

Em folhas ofício, escreva o nome "Jesus" com letras grandes e vazadas, de forma que os alunos possam enfeitar cada letra como desejarem. Distribua as folhas e também materiais de arte variados, como tintas, cola colorida, paetês e estrelinhas. Estimule-os enfeitar as letras de forma bem caprichada.

Diga: Este é o nome de Jesus. Ele é nosso amigo. O amigo Jesus é muito poderoso. Ele pode fazer coisas que nós não podemos fazer. Jesus tem poder para fazer muitos milagres. Vamos enfeitar bem bonito o nome do amigo Jesus.

REVISTA DO ALUNO

1. Os alunos desenharão, dentro da figura do cesto vazio, os cinco pães e dois peixes que os discípulos apresentaram a Jesus. Reforce a ideia de que havia poucos alimentos, mas que Jesus abençoou aquela comida para que todos pudessem se alimentar.

2. Os alunos irão colorir a figura da criança agradecendo a Deus pelos alimentos. Aproveite para explicar que tudo o que temos é Deus que nos dá. Por isso, temos sempre de ser gratos.



SUBSÍDIOS

"Um aspecto digno de nota é que os discípulos executaram a ordem de Cristo. Eles realmente alimentaram a multidão quando se associaram a Jesus neste ato. O que cada cristão pode aprender é que, não importa o quanto sua tarefa lhe pareça impossível, com a ajuda divina tudo pode ser feito. 'Porque para Deus nada é impossível' (Lc 1.37).

Todas as pessoas comeram e saciaram-se. O verbo chortazo (ficaram satisfeitas) vem do substantivo chotos, "grama". Era usado principalmente para animais pastando. O quadro geral é do gado comendo até ficar saciado e depois se deitando satisfeito sobre a grama. Arndt e Gingrich dizem que no modo passivo (como aqui) ele significa "comer até se encher, até ficar satisfeito". Essa é a ênfase aqui. Todas essas pessoas comeram o suficiente, até ficarem "satisfeitos". Essa é a melhor tradução.

Dos pedaços que sobejaram - nos cestos dos discípulos e provavelmente em uma pilha sobre a grama limpa em frente a Jesus - eles levantaram doze cestos cheios. Isto é, cada apóstolo foi capaz de encher o cesto do seu lanche com alimento para o dia seguinte.

A multidão que foi alimentada compunha-se de quase cinco mil homens. Somente Mateus, o estatístico, acrescenta, além das mulheres e das crianças. Se a multidão fosse composta por peregrinos prontos para comparecer à celebração da Páscoa, haveria poucas mulheres e crianças. Essa distinção reflete o fato de que em público – como ainda acontece entre os orientais – as mulheres e as crianças nunca comem junto com os homens. Acima de qualquer discussão, aquele era um mundo dos homens."

(Earle, Ralph. Sanner, A. Elwood. Childres, Charles L. Comentário Bíblico Beacon, Vol 6, CPAD, 2006, p. 109.)



O QUE APRENDEMOS HOJE!

A lição de hoje nos ensinou que devemos sempre dar ao Senhor aquilo que temos, mesmo que seja pouco, ou pareça insuficiente. Os discípulos levaram a Jesus os cinco pães e dois peixes, apesar de saberem que não seria o bastante para alimentar as cinco mil pessoas. Eles sabiam que o amigo Jesus é muito poderoso. Jesus fez aquele pouquinho de comida aumentar para que muitas pessoas pudessem comer.

Também aprendemos que devemos ser gratos a Deus pelas coisas que Ele nos dá. Deus sabe de todas as coisas. Ele sabe de tudo o que precisamos para viver, e não permite que nada nos falte.

ATÉ SEMANA QUE VEM!

Após haverem arrumado juntos a sala, orem: "Querido Deus, obrigado por tudo o que o Senhor nos dá. Obrigado por ser tão poderoso, e por ser o meu amigo. Em nome de Jesus, amém".

Despeça-se dos alunos relembrando-lhes de, durante a semana, serem gratos a Deus por todas as coisas.

Lição 11

11ª aula

visto prof.ª



Jesus anda sobre as águas

Texto bíblico

Mateus 14.22-33

PARA REFLETIR

Enquanto esteve aqui na terra, em diversas ocasiões , Jesus afastou-se para orar a sós. Nisto, deixou-nos um exemplo grandioso. Passar tempo a sós, em oração, é primordial ao bem-estar espiritual. O crente deve seguir o padrão de oração estabelecido por Jesus e afastar-se por alguns momentos para falar a sós com o Pai. Estejamos cientes de que a falta destes instantes com Deus é uma prova de que a vida espiritual acha-se decadente.

Para seguir o modelo deixado por Cristo, temos de abandonar as práticas que nos afastam de Deus e rogar-lhe misericórdia. Renovemos, diariamente, o nosso compromisso de manter com o Senhor um relacionamento íntimo e perseverante.

OBJETIVOS

As atividades da aula de hoje deverão levar o aluno a:

Identificar a importância de confiar plenamente no poder de Deus e de jamais duvidar.

SOMOS ASSIM...

Como já fez diversas conquistas no campo da aprendizagem, a criança de 5 e 6 anos mostra-se bem confiante e disposta a tentar, por si só, ações que antes eram feitas com a ajuda dos pais, ou dos professores. Devemos, portanto, oferecer-lhe oportunidades de fazer tarefas por conta própria. Isso demanda uma paciência extra do educador, pois temos a impressão de uma falsa perda de tempo. Lembre-se, contudo, de que o tempo gasto nesta etapa de ensino resultará, para o pequenino, em grande autonomia e autoconfiança.



SEJA BEM-VINDO

Receba e acomode os alunos carinhosamente. Apresente os visitantes à classe. Cantem juntos o corinho: "Fé mais fé, amor mais amor. Quem não tem peça ao Salvador...", ou algum outro sobre o tema da aula.

Peça a um aluno voluntário que recolha as ofertinhas. Cantem um corinho apropriado para este momento.

VERDADE PRÁTICA

O amigo Jesus fica feliz quando confiamos nEle.

Ao ver Jesus caminhar sobre a água, Pedro quis fazer o mesmo. Sua coragem inicial foi rapidamente dissipada pela força do vento. Com medo, ele começou a afundar, e pediu ao Senhor Jesus que o socorresse. Ao segurar-lhe a mão para ajudá-lo, Cristo o repreendeu por ter uma fé tão pequena.

Use este episódio da história para transmitir aos alunos a importância de confiar plenamente em Deus. Explique-lhes que é fácil ter fé quando tudo vai bem, mas que é nos momentos difíceis que o Senhor deseja ver, em nós, um coração confiante e seguro, que não vacila a despeito das tempestades. Diga às crianças que Deus se alegra quando confiamos no poder dEle, e que esta é a única maneira de agradá-Lo.

É HORA DO VERSÍCULO

"Sem fé ninguém pode agradar a Deus [...]" (Hb 11.6).

Confecção: Dentro de uma caixa de presente, guarde um pedaço de papel onde esteja escrita a palavra fé. Prepare, também, um cartaz com o versículo de hoje; porém, deixe em branco a palavra "fé".

Explicação do versículo: Leia para os alunos o versículo de hoje, que está no cartaz. Mostre-lhes que está faltando uma palavra. Pergunte: "Quem sabe que palavra está faltando? O que será que nós precisamos para agradar Deus?" Ouça as respostas, e em seguida, mostre a caixa de presente. Diga: "Aqui, dentro desta caixa, está aquilo que precisamos para agradar Deus. Vamos abrir?" Faça um pouco de suspense, e tire de dentro da caixa o papel onde está escrita a palavra "fé". Termine a explicação: "Viram? Quem quiser agradar Deus precisa ter fé. Mas o que é a fé? Quem sabe? Fé é quando você acredita em Deus de verdade, não importa o que aconteça. Quem tem fé confia totalmente no poder de Deus para resolver os problemas, para curar e para nos ajudar. Quem aqui tem fé? Quem confia no poder de Deus? Devemos ter fé, ou não agradaremos ao Senhor."

Fixe a palavra "fé" na lacuna do cartaz, e repitam juntos o versículo.



VOCÊ VAI PRECISAR

Caixa de presente;
Cartolina;
Giz ou fita crepe;
Papel celofane picado;
Cola colorida.



HISTÓRIA BÍBLICA

Certo dia, após haver falado bastante com a multidão, Jesus pediu aos discípulos que entrassem no barco enquanto Ele se despedia das pessoas. Após se despedir de todos, Jesus subiu ao monte para orar sozinho. Ele ficou orando no monte por muito tempo, até ficar de noite.

Os discípulos, que haviam entrado no barco, já estavam bem longe, lá dentro do lago. O lago estava muito agitado. Um vento soprava bem forte. Vamos imitar o barulho do vento? (Imitem juntos) O vento formava ondas que batiam com força no barco. As horas foram passando, passando... Quando ficou de madrugada, Jesus saiu do monte, e foi andando por cima do lago, até chegar aos discípulos. (Fig. 11.1)

Que esquisito! Jesus andou por cima das águas. Vocês acham que é possível fazer isso? O que acontece conosco se tentamos andar sobre um lago, ou um rio, como se estivéssemos no chão? (Espere as respostas) Isso mesmo! Nós morreríamos afogados! Mas como foi que Jesus conseguiu? Ele conseguiu fazer isso, mesmo sendo impossível, porque Ele é Deus. Jesus tem todo o poder para fazer qualquer coisa, até as que são impossíveis.

Quando os discípulos viram Jesus andando por cima das águas, ficaram apavorados. Eles não perceberam que era Jesus, e acharam que era um fantasma! Então, gritaram de medo. Mas Jesus lhes disse: – Coragem! Sou Eu. Não tenham medo!

Pedro, um dos ajudantes de Jesus, respondeu: – Se é o Senhor mesmo, mande que eu vá até aí, andando por cima da água.

– Venha, Pedro – Jesus o chamou. Pedro saiu do barco e começou a andar por cima da água, em direção a Jesus. Porém, Pedro sentiu no rosto o vento forte, e começou a ficar com medo. Então, ficou tão apavorado, que começou a afundar! Ele gritava: – Socorro! Socorro, Senhor!

Imediatamente, Jesus estendeu-lhe a mão e o segurou. (Fig. 11.2) Jesus disse a Pedro: – Como é pequena a sua fé! Você deveria ter confiado em mim, Pedro. Por que você duvidou? – Jesus ficou chateado porque Ele não gosta quando duvidamos do poder que tem. Pedro não confiou em Jesus, por isso afundou. Quando nós confiamos em Deus, o nosso coração fica cheio de uma coisa chamada fé. A Bíblia diz que sem fé ninguém consegue







agradar ao Senhor. Vocês querem sempre agradar ao Papai do Céu? Caso queiram, deverão confiar totalmente nEle, e nunca duvidar do poder que Ele tem para fazer coisas impossíveis, como andar sobre as águas.

(Fig. 11.3) Depois que Jesus ensinou a Pedro que ele deveria ter fé, os dois subiram no barco e o vento se acalmou. Os discípulos adoraram Jesus, dizendo: – É verdade! Jesus é o Filho de Deus!

FIXANDO A APRENDIZAGEM

Com giz ou fita crepe, faça alguns traçados no chão. Eles podem ter as seguintes formas: uma linha reta, uma espiral, ziguezague, etc. Organize os alunos em fila. Explique que cada um terá a sua vez de percorrer os trajetos desenhados no chão, tentando, ao máximo ,não se desequilibrar. Eles deverão ir colocando um pé à frente do outro, até concluir os traçados.

REVISTA DO ALUNO

1. Os alunos pintarão a água do lago onde estava o barco dos discípulos. Depois, vão desenhar Jesus andando sobre as águas.

2. As crianças enfeitarão com cola colorida o coração e a palavra "fé". Aproveite para reforçar o ensino de que sem fé é impossível agradar Deus.



O QUE APRENDEMOS HOJE

A lição de hoje nos ensinou que Deus se alegra ao ver que confiamos em seu poder. O único modo de agradá-lo é ter fé. O medo fez Pedro duvidar. Ele sentiu o vento forte, viu as ondas que batiam com força, e deixou de prestar atenção em Jesus. As situações difíceis não podem nos desviar de crer no poder de Deus. Mesmo com tudo contrário ao redor, devemos continuar caminhando em direção a Jesus, sem duvidar.



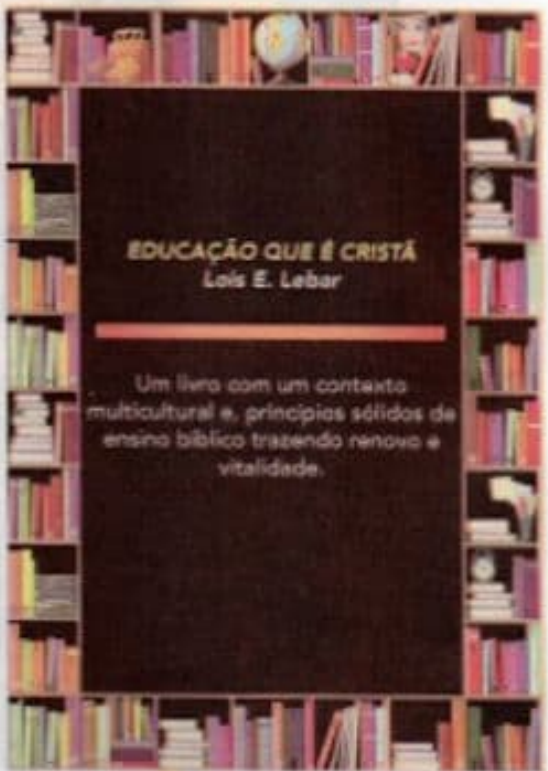
subsídio

"Por que Jesus despede os discípulos e as multidões? De acordo com Mateus, Ele quer orar sozinho (Mt 14.23). João se refere ao frenesi messiânico que engolfou as testemunhas da alimentação milagrosa o que resultou no desejo de fazerem Jesus rei à força (Jo 6.15). A fim de evitar o ato prematuro e precipitado das multidões, e possivelmente até dos discípulos, Ele os despacha e se isola nas montanhas.

Os discípulos acham-se numa violenta tempestade na quarta vigília da noite (de três às seis da manhã). Quando veem Jesus andando sobre as águas, eles o tomam por fantasma e ficam terrificados. Jesus os assegura com o enfático 'Sou eu'. Os leitores cristãos de Mateus podam ter entendido que esta declaração 'Sou eu' é idêntica à auto-identificação de Deus (Êx 3.14; Is 43.10). Os escritores dos Evangelhos usam repetidamente a expressão 'ego eimi' para se referir a Jesus nos contextos de revelação e atestação divina. Depois da ressurreição e ascenção, os cristãos viram que as declarações e ações de Jesus tinham um significado maior quando vistos no 'grande quadro' (cf. Jo 2.22).

(Comentário Bíblico Pentecostal. Vol 1. Rio de Janeiro: CPAD, p. 94.)

BIBLIOTECA DO PROFESSOR



ATÉ SEMANA QUE VEM!

Após arrumarem juntos a sala, tornem a recitar o versículo bíblico de hoje. Desafie os alunos a confiarem no poder de Deus, durante a semana, caso enfrentem alguma situação difícil. Diga-lhes que o amigo Jesus se agrada quando cremos nEle.

Orem: "Querido Deus, obrigado por eu sempre poder confiar no seu poder. Obrigado por ter meu amigo e por me ajudar todos os dias. Ajuda-me a ter fé. Em nome de Jesus, amém".

Despeça os alunos, dizendo: "Até semana que vem! Espero todos vocês!"

Lição

12

12ª aula

__/__/__

visto prof.ª



Jesus faz Lázaro viver novamente

Texto bíblico

João 11.1-44

PARA REFLETIR

Marta e Maria eram amigas de Jesus. Criam nEle e o amavam sinceramente. Entretanto, sua amizade com Cristo não as poupou de uma das mais duras aflições deste mundo. Havendo perdido Lázaro para a morte, estavam tristes. Lázaro, igualmente, fora amigo do Mestre. Nem por isso deixou de adoecer e falecer.

Nós, a Igreja de Cristo, estamos sujeitos às mesmas dores destes três irmãos. Aqui, sentimos tristezas, ficamos doentes e morremos. Podemos achar que, para nós, Jesus também está demorando. Mas no caso da morte de Lázaro, tanto quanto na nossa presente aflição, a demora de Cristo não é por falta de amor, mas para a glória de Deus. É natural, portanto, que a noiva de Jesus anseie por sua chegada.

Jesus chorou pela morte do amigo Lázaro. Do mesmo modo, Ele sente ao ver-nos enfrentar tanto sofrimento aqui. Cristo não observa impassível o desenrolar da história de sua Igreja na terra, mas se comove com cada episódio de dor, perseguição e perdas. Que o choro de Jesus por Lázaro console o nosso coração, enquanto Ele não volta para levar-nos às bodas.

OBJETIVOS

As atividades realizadas na aula de hoje deverão levar os alunos a:

Compreender que Jesus, o Filho de Deus, tem poder para vencer a morte.

Conscientizar que, para obter a vida eterna no céu, é preciso aceitá-lo como seu Salvador.

SOMOS ASSIM...

A criança pode não concordar, e pode até opor-se fortemente, mas a verdade é que se sente segura e amada quando o adulto responsável por ela apresenta-lhe, firme e amorosamente, os limites de seu comportamento. Esta tarefa cabe aos pais. Dentro da sala de aula, porém, é preciso que o professor mantenha uma rotina sólida em suas aulas para que os alunos percebam quem está no controle.

Não pense que estará sendo chato quando precisar chamar a atenção de um dos pequeninos, ou pedir-lhe que, durante a história, guarde o brinquedo que trouxe de casa. Saber que na sala existe ordem pode, inclusive, deixar a criança, que ainda não se adaptou à ausência da mãe, mais segura de si e confiante. É bom, portanto, que haja ordem e organização na sala de aula.



SEJA BEM-VINDO

Receba os alunos com alegria. Cumprimente os visitantes e acomode-os. Comece a aula dizendo que está muito feliz por ser amigo de Jesus. Diga: "É tão bom ser amigo de Jesus! Quem convida Jesus para vir morar em seu coração pode viver com Ele, para sempre, lá no céu! Hoje, vocês aprenderão o que devem fazer para morar no céu também."

Cantem juntos um hino que fale sobre o céu, ou sobre a vida eterna. Pode ser o corinho "Meu coração era sujo, mas Cristo aqui já entrou..."

Recortem e colem a figura do plano de frequência de hoje. Depois, colem-na nos cartazes individuais.

Acompanhados por um hino apropriado, recolham as ofertinhas.

VERDADE PRÁTICA

O amigo Jesus tem poder para vencer a morte. Ele nos dá a vida eterna.

Professor, na aula de hoje, você terá a oportunidade de fazer o apelo à salvação. A ressurreição de Lázaro evidenciou a divindade de Jesus. Esta lição deixará bem claro, para os alunos, que não há nada impossível para Jesus. Ele tem poder até para fazer ressuscitar. Neste episódio do livro de João, o próprio Jesus afirmou: "Quem crê em mim, ainda que morra, viverá". Assim, quem quiser viver para sempre com Ele no céu, primeiramente deve aceitá-Lo como salvador.

Com palavras simples, explique: "O amigo Jesus quer que você viva para sempre com Ele no céu. Mas para que você vá para o céu, deve convidar Jesus para morar dentro do seu coração".

VOCÊ VAI PRECISAR

Cartolina;
Papel cartão;
Materiais de arte variados, como: cola-glitter, purpurina, papel laminado picado, etc;
Barbante;
Cola.

É HORA DO VERSÍCULO

"[...] Quem crê em mim, ainda que morra, viverá" (Jo 11.25).

Confecção: Com uma cartolina, faça um grande cartaz e escreva nele o versículo. Faça, com papel ofício, coroas pequenas o suficiente para encobrir algumas das palavras do versículo, de forma que os alunos não possam visualizá-las.

Explicação do versículo: Comece perguntando o significado da palavra "ressurreição". Conforme ouvir as respostas dos alunos, complemente a explicação como julgar necessário. Após certificar-se de que todos tenham compreendido bem o sentido dessa palavra, explique: "Vocês sabiam que quem crê que Jesus é o Filho de Deus viverá para sempre? Se você já aceitou Jesus como seu Salvador, você irá para o céu um dia. Lá no céu, não existe a morte. Lá, ninguém morre, porque Jesus venceu a morte. Ele é mais poderoso do que a morte!"

Para memorizarem o versículo, recitem-no diversas vezes, visualizando todo o cartaz. Depois, comece a tampar aos poucos, com as coroas pequenas, algumas das palavras do versículo. Verifique se os alunos conseguem recitá-lo mesmo sem ver todas as palavras.

HISTÓRIA BÍBLICA

(Fig. 12.1) Vejam esse homem deitado na cama! Ele não está bem. O nome dele é Lázaro, e ele está muito doente. Vocês sabem quem são essas duas mulheres perto dele? Elas se chamam Marta e Maria. Marta e Maria são irmãs de Lázaro. Elas estão muito preocupadas, pois Lázaro está quase morrendo!

Marta e Maria eram amigas de Jesus e confiavam em seu poder. Por isso, mandaram dizer a Jesus: – Senhor, o seu querido amigo Lázaro está doente! – Jesus amava muito Maria, Marta e Lázaro, mas não foi vê-lo imediatamente. Ele ficou mais dois dias no lugar onde estava.

Jesus, finalmente, chegou à casa de Lázaro. Porém... (faça suspense!) Que triste, crianças. Jesus demorou a chegar. Lázaro já tinha morrido, e havia sido enterrado há quatro dias! Então, Marta disse a Jesus: – Se o Senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido! Mesmo assim, eu confio no seu poder.

– O seu irmão vai ressuscitar – Jesus lhe respondeu. – Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá! Você acredita nisso? – Jesus perguntou à Marta.

– Sim, Senhor. Eu creio que o Senhor é o Filho de Deus.

E vocês, crianças? Creem que Jesus é o Filho de Deus? Vocês creem que Ele tem muito poder, e que é mais poderoso que a morte? Eu creio. O amigo Jesus tem poder para vencer até a morte!

(Fig. 12.2) Maria também foi falar com Jesus. Ela estava chorando bastante. Jesus ficou tão triste, que também chorou. Depois, Jesus quis ver o lugar onde Lázaro fora sepultado. Maria e Marta o levaram até a gruta onde o corpo de Lázaro fora colocado. (Explique o que é uma gruta). Na entrada da gruta, tinha uma pedra bem grande que servia de porta.

– Tirem a pedra! – Jesus ordenou.



Marta não queria que tirassem a pedra da entrada da gruta, porque já se havia passado quatro dias desde que Lázaro morrera. Mas, Jesus lhe disse: – Marta, se você crer, verá o poder de Deus!

Então, Jesus gritou: – Lázaro, venha para fora!

O que vocês acham que aconteceu? Isso mesmo! **(Fig. 12.3)** O corpo de Lázaro voltou a ter vida. Ele ouviu a ordem de Jesus, levantou-se do túmulo, e saiu andando da gruta!

Jesus é muito poderoso. Ele consegue vencer até a morte. Vocês sabiam que quem convida Jesus para vir morar em seu coração viverá com Ele para sempre no céu? Eu já convidei Jesus para morar no meu coração. Quem também já fez isso?

Instruções para o apelo: Certifique-se de que todos os alunos já tenham aceitado Jesus como Salvador. Se algum ainda não o tiver feito, convide-o a aceitar Jesus. Façam a seguinte oração, pedindo ao aluno que repita as frases: "Jesus, eu sei que o Senhor é o Filho de Deus. Venha morar agora no meu coração. Seja o meu amigo. Amém".

FIXANDO A APRENDIZAGEM

Providencie, para cada aluno, uma coroa feita de papel cartão. Antes de regulá-la segundo o tamanho da cabeça de cada aluno, eles a enfeitarão como acharem melhor. Disponibilize diferentes materiais, como: cola-glitter, purpurina, papel laminado picado, etc. Durante essa atividade, reforce o ensino de hoje, dando mais detalhes de como será a nossa vida no céu. Você pode, por exemplo, dizer que no céu não acontecerá nada de ruim, nem haverá tristeza, ou morte. Explique aos alunos que esta coroa é para que se lembrem de que possuem uma coroa, dada por Deus, lá no céu.

REVISTA DO ALUNO

1. Os alunos colarão um pedaço de barbante no caminho que liga Jesus, Marta e Maria ao túmulo de Lázaro.

2. As crianças enfeitarão, com cola colorida, o desenho do palácio sobre as nuvens. Diga-lhes, durante essa atividade, que nós temos um lar no céu, e que um dia viveremos para sempre com Jesus lá.

Lição 13

13ª aula

__/__/__

visto prof.ª



Jesus cura dez doentes de uma vez

Texto bíblico

Lucas 17.11-19

PARA REFLETIR

A cura dos dez leprosos fala-nos de fé, de obrigações e de gratidão. Ainda doentes, estes homens tiveram fé o bastante para obedecer o que Jesus lhes dissera. A lepra ainda não os havia deixado, mas já estavam a caminho dos sacerdotes, seguros de que lhes atestariam a cura. É assim que devemos crer. Devemos confiar, apesar daquilo que vemos à frente.

Como deve ter sido, durante a ida até os sacerdotes, constatar que sua pele estava limpa! Imagino o quão surpresos ficaram ao olhar as mãos e braços plenamente sãos! Nove, destes dez homens, preferiram não parar. Quiseram logo fazer o que ditava a Lei, a fim de terem a cura comprovada. Um deles, porém, antes de tudo desejou expressar o que havia em seu coração. Desejou voltar para louvar Jesus, o autor de sua cura maravilhosa.

Professor, prossiga incansável na obra que realiza para Deus. Você, havendo crido em Jesus como o seu Salvador, tem, como discípulo, a obrigação de trabalhar na formação de novos cooperadores. Não permita, porém, que a rotina dos seus afazeres na igreja tire o brilho do sentimento que moveu um dos dez a voltar: a gratidão.

OBJETIVOS

SOMOS ASSIM...

Para os alunos do Jardim de Infância, a interatividade é fundamental. Para aprender, eles devem se relacionar entre si, o que lhes ensinará que as pessoas são diferentes umas das outras, e interagir com a maior diversidade possível de recursos (brinquedos, materiais de arte, livros, etc.). Quanto mais heterogêneo o ambiente, mais os pequeninos extraem dele. A sala de aula, portanto, deve apresentar diversos estímulos (visuais, táteis, auditivos, palatáveis e olfativos). Sempre que possível, inclua nas aulas objetos diferentes, que produzam sons, água, areia, pedrinhas, ou algum tipo de alimento que possam cheirar e degustar. O esforço do professor em oferecer tais estímulos contribui na organização da forma de pensar e agir dos alunos.



SEJA BEM-VINDO

Após receber com carinho e acomodar todos os alunos, converse com eles sobre o que fizeram antes de vir à igreja. Pergunte: "Vocês tomaram café da manhã? Comeram pão, ou beberam um leitinho? Que delícia! Mas vocês se lembraram de agradecer ao Papai do Céu pela comidinha do café da manhã? E pelo sol bem lindo que está lá fora? Vocês agradeceram a Deus pelo dia de hoje? É muito importante agradecer. Vamos ficar em pé, agora, para orar e dizer obrigado ao Papai do Céu?" Faça uma breve oração de agradecimento. Se preferir, peça a um aluno voluntário que faça a oração.

Cantem um hino apropriado à lição. Recolha as ofertinhas. Aproveite para dizer que, quando entregamos a Deus a nossa oferta, também estamos agradecendo pelas coisas que Ele nos dá.

VERDADE PRÁTICA

Devemos dizer obrigado a Deus por tudo o que Ele faz por nós.

É importante que os alunos entendam que tudo vem de Deus. Explique, com palavras simples, que o dinheiro que o papai e a mamãe usam para comprar roupas e comida é dado por Deus: "O Senhor abençoa o papai no trabalho para que ele consiga ter um salário, todo mês, e comprar tudo o que você precisa (remédios, alimentos, material escolar, etc.) Sem a bênção de Deus, não teríamos nada disso!"

É HORA DO VERSÍCULO

"Que todo o meu ser louve o Senhor [...]" (Sl 103.2).

Confecção: Numa cartolina, faça uma grande silhueta de mão. Na ponta de cada dedo, cole figuras, recortadas de jornais e revistas, que simbolizem as bênçãos que Deus nos dá (figuras de alimentos, de roupas, de uma casa, de uma família, de flores, etc.). Em cada dedo da mão, cole alguma dessas figuras, e escreva, na palma, o versículo e a referência.

Explicação do versículo: Peça aos alunos que lhe mostrem as mãos. Diga: "Vamos tentar contar todas as coisas boas que Deus nos dá?" Comece a dizer, com a ajuda deles, todas as coisas boas que o Senhor nos dá diariamente. À medida que forem falando, vá contando nos dedos, e encoraje-os a fazer o mesmo. Quando conseguirem mencionar mais de dez bênçãos, fale assim: "Viram? Deus nos dá tantas coisas boas, que nem somos capazes de contar todas elas! É por isso que devemos sempre agradecer. Todos os dias, temos de dizer obrigado ao Papai do Céu. Isso se chama gratidão." Repitam o versículo muitas vezes, e tentem recitá-lo sem ver o cartaz.



VOCÊ VAI PRECISAR

Cartolina;
Figuras de jornais e revistas;
Gaze e esparadrapo;
Pazinhas de sorvete, feitas de madeira;
Canetinhas.

HISTÓRIA BÍBLICA

(Antes de começar a história, cole rapidamente, em suas mãos, alguns curativos de gaze e esparadrapo. Comece a história normalmente, e só explique aos alunos o que são esses curativos na hora certa).

(Fig. 13.1) Vejam, este homem é Jesus. Vocês sabem onde Ele está? Ele está passando em um povoado. Poucas pessoas vivem aqui. É uma vila bem pequena. Vocês estão vendo esses homens que estão chamando Jesus? Eles agitam os braços, e gritam assim: – Jesus, Mestre, tenha pena de nós! – Vamos contar quantos são? (Vá apontando a figura

e contando, com os alunos, em voz alta) Um, dois, três, quatro... oito, nove, dez! Dez homens chamando Jesus! Por que será que eles querem tanto falar com Jesus? Ó! Vejam a pele deles! Esses dez homens sofrem de uma doença muito ruim chamada lepra.

(Mostre suas mãos com os curativos à classe). A lepra deixa o corpo com muitos machucados dolorosos. Quem fica doente de lepra sofre bastante com tantos machucados.

Jesus ouviu os homens, e lhes disse: – Vocês devem ir ver o Sacerdote, para que ele lhes diga que a lepra foi embora.

Os dez homens confiaram muito no poder de Jesus. Eles o obedeceram, e começaram a caminhar para ir ver o sacerdote, antes mesmo de serem curados. (Fig. 13.2) Enquanto eles andavam, no meio do caminho, a lepra começou a sair do corpo deles. (Aos poucos, vá retirando os curativos das suas mãos). E então, a pele desses homens ficou perfeita, bem limpinha, sem machucado algum! Que maravilha! Jesus é tão poderoso para curar, que fez a doença sair do corpo deles! (Mostre suas mãos sem os curativos).

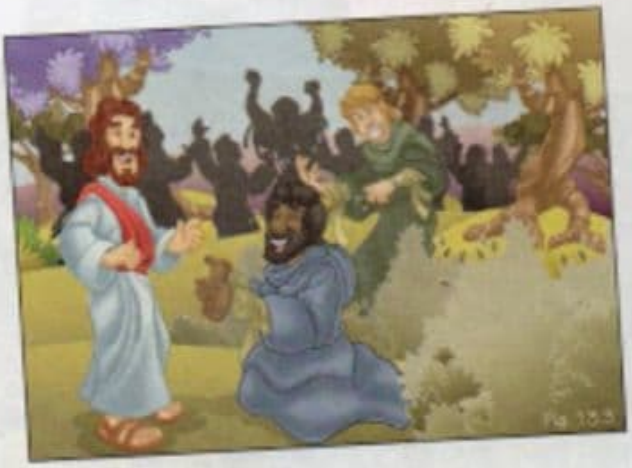
(Fig. 13.3) Olhem! Um dos homens parou de caminhar. Ele percebeu que havia sido curado, e quis voltar para dizer obrigado a Jesus, antes de ir falar com o sacerdote. Mas quantos homens doentes havia? Não eram dez? Sim, eram dez, mas somente um voltou para agradecer. Os outros nove tinham tanta pressa de ir falar com o sacerdote, que se esqueceram de dizer obrigado a Jesus.

Vocês já receberam coisas boas de Jesus? Todos os dias, Deus nos abençoa de muitas formas. Ele nos dá roupas e alimentos, e Ele nos livra de muitos perigos. É certo esquecer-se de dizer obrigado? Claro que não! Deus fica muito contente quando agradecemos e o louvamos por tudo o que Ele faz por nós. Por isso, devemos orar antes de comer, agradecendo pelo alimento, e devemos, também, tirar um tempinho, todos os dias, para conversar com Deus. Ele é nosso amigo, e gosta de ouvir a nossa oração e o nosso louvor.

Vamos, todos juntos, dizer bem alto obrigado?
(Falem juntos) "Obrigado, Deus!"







REVISTA DO ALUNO

1. Os alunos contarão quantas figuras de homem foram feitas na revista. Depois, deverão desenhar os homens que faltam, até chegarem ao número dez. (Resposta: falta apenas um).

2. Os alunos vão colorir as letras do nome de Jesus. Como nem todos os alunos foram alfabetizados, escreva com letra de forma no quadro, para que copiem.



FIXANDO A APRENDIZAGEM

Dê a cada aluno dez pazinhas de sorvete, feitas de madeira. Explique que cada pazinha será um dos homens que tinham lepra. Usando canetinhas coloridas, as crianças desenharão, nas pazinhas, o rostinho e as roupas dos homens. Elas levarão estes bonequinhos de madeira para casa, como lembrança da história de hoje.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Sentados em círculo, conversem brevemente sobre a aula: "Hoje aprendemos que Jesus faz muitas coisas por nós, todos os dias. Por isso, não devemos deixar de agradecer. Temos de dizer-lhe obrigado pelos alimentos, por nossa casa, família, escola, amigos, saúde, etc. Quem vai se lembrar de agradecer sempre ao Papai do céu?"



SUBSÍDIOS

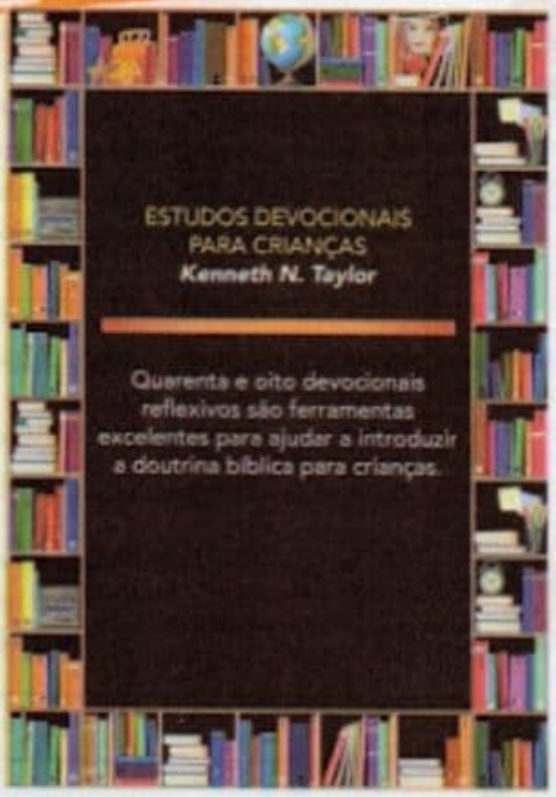
"Era exigido dos leprosos que ficassem afastados das demais pessoas e que anunciassem sua peresença, caso tivessem de aproximar-se. Às vezes, a lepra regredia. Se um leproso percebesse que a doença havia desaparecido, deveria apresentar-se a um sacerdote que pudesse declará-lo limpo (Lv 14). Jesus enviou os dez leprosos ao sarcedote antes de serem efetivamente curados; e eles foram! Responderam com fé, e Jesus os curou enquanto estavam no caminho. Sua confiança em Deus é tão forte que você age conforme o que Ele diz, antes mesmo de ver alguma evidência positiva?

Jesus curou todos os dez leprosos, mas só um retornou para agradecer. É possível receber grandes dádivas de Deus com um espírito ingrato; nove dos dez homens fizeram isso. Porém, somente o agradecido aprendeu que sua fé tinha representado um papel importante em sua cura. Semelhantemente, apenas os cristãos agradecidos crescem no entendimento da graça de Deus. E o Senhor usa a nossa reação para ensinar sobre Ele.

Aquele homem não era apenas um leproso; era também um samaritano, menosprezado pelos judeus por fazer parte de um povo composto por mestiços e idólatras. Ao relatar a cura desse leproso, uma vez mais Lucas destacou que a graça de Deus é para todos.

(Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal, Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p. 1389).

BIBLIOTECA do PROFESSOR



ATÉ SEMANA QUE VEM!

Como esta é a última aula do trimestre, os alunos deverão levar para casa, definitivamente, a revista e os demais trabalhinhos que fizeram neste ciclo de lições. Parabenize todos eles ao entregar-lhes os trabalhinhos, afirmando estar muito contente por terem se saído tão bem!

Antes de se despedirem, orem juntos: "Querido Deus, obrigado por todas as bênçãos que o Senhor me dá. Eu confio no seu grande poder! Em nome de Jesus, amem".



ANOTAÇÕES